



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2006



Assembleia Geral de 31 de Março de 2007

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.^o Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Tel. Nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: abm@abmira.pt

www.abmira.pt

Relatório e Contas

2006

Índice

1 - Introdução	2
2 - Actividades do Exercício de 2006	
Investimentos e Obras	3
3 -Corpos Sociais da A. B. Mira	5
4 - Organograma dos Serviços da A. B. Mira	6
Quadro I – Quadro do Pessoal da A. B. Mira	7
4.1 – Empresas de Inserção	9
4.2 – Equipamentos e Infraestruturas	
Quadro II e III – Máquinas Parque Automóvel e Motorizadas	10
Quadro IV e V – Conjuntos Industriais e Máquinas e Equipamentos	11
Quadro VI – Substituição de Regadeiras	12
5 - Factores Climáticos	
Quadro VII – Precipitação	13
Quadro VIII – Temperaturas	14
Quadro IX – Vento	15
Quadro X – Evaporação	16
Estação Meteorológica Automática (EMA)	17
6 – Exploração das Albuseiras e Gestão dos Recursos Hídricos disponíveis	
Quadro XI – Albuseira de Santa Clara - Volumes Acumulados	18
Quadro XII – Volumes Armazenado, Mínimo, Máximo	18
Quadro XIII – Poço de Bombagem	18

Quadro XIV – Albufeira Corte-Brique - Volumes Acumulados	19
Quadro XV – Volumes Armazenado, Mínimo, Máximo	19
Quadro XVI– Consumo de Energia na Barragem Santa-Clara	20
Quadro XVII – Produção de Energia na C. H. da Bugalheira	21
Quadro XVIII – Estações Elevatórias	22
Quadro XIX – Consumo de Energia na C. H. Bugalheira	23
Quadro XX – Consumo de Energia na E. E. do Samouqueiro	24
Quadro XXI – Consumo de Energia da E E Alcaria.....	25
Quadro XXII – Gerador de Emergência – Santa-Clara	26
7 - Gestão e Exploração das Cortinas de Abrigo	
Cortinas de Abrigo	27
8 - Campanha de Rega	
Quadro XXIII -- Áreas Inscritas por Cultura	28
Quadro XXIV – Campanhas de Rega	29
Quadro XXV – Áreas Inscritas/Cultura/Elemento de Obra	30
Quadro XXVI – Áreas Regadas/Cultura/Elemento de Obra	32
Quadro XXVII – Áreas Regadas/Cultura/Elemento de Obra (Corte Brique)	34
Quadro XXVIII – Volumes dos Consumos Unitários.....	34
Quadro XXIX – Áreas Regadas/Cultura/Dentro e Fora Área Beneficiada.....	35
Quadro XXX – Áreas Regadas/Cultura/Dentro e Fora Á. Benef. (C. Brique).....	35
Quadro XXXI – Áreas Regadas.....	36
Quadro XXXII – Sistemas de Rega Utilizados	37
Quadro XXXIII – Produções	38

Quadro XXXIV – Consumos no Perímetro de Rega	39
Bloco de Rega N.º 11	40
Quadro XXXV – Volumes Consumidos no Perímetro de Rega do Mira	41
Quadro XXXVI – Volumes Fornecidos na Campanha de Rega.....	43
Quadro XXXVII – Estruturas Fundiárias (Santa Clara)	44
Quadro XXXVIII – Estruturas Fundiárias (Corte Brique).....	44
Quadro XXXIX – Formas de Exploração (Santa Clara)	45
Quadro XL – Formas de Exploração (Corte Brique)	45
Quadro XLI – Número de Regantes no Perímetro de Rega	45
Quadro XLII – Rotações Culturais Anuais	46
Quadro XLIII – Culturais Anuais	46
Carta Agrícola 2006	47
9 - Contas do Exercício de 2006	48
9.1 - Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2006	60

I – INTRODUÇÃO

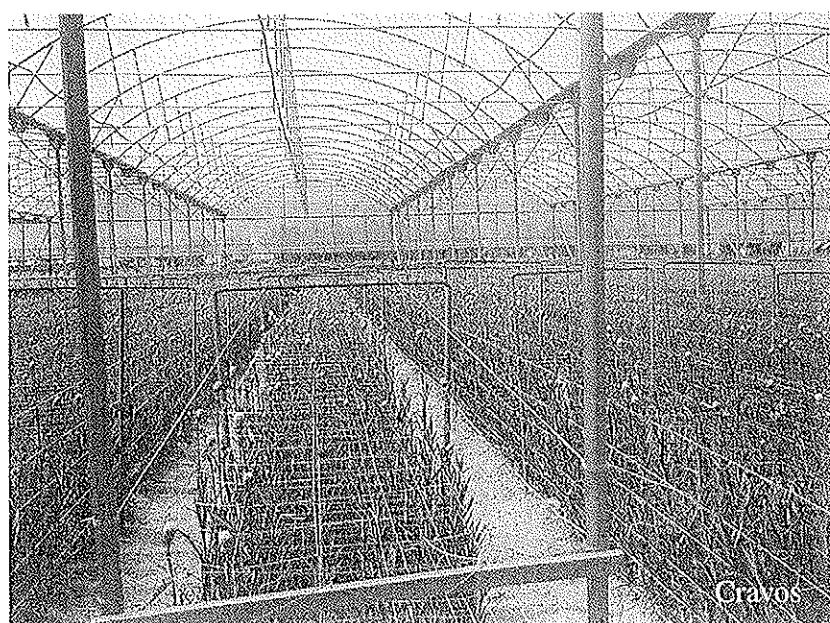
Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direcção submeter à apreciação dos Ex.mos Senhores Associados o Relatório e Contas do Exercício de 2006.

O Exercício de 2006, em termos globais, caracterizou-se por uma redução significativa da área regada, situando-se ao nível dos 50%, apesar das medidas tomadas no sentido de contrariar esta tendência.

De facto, a consolidação do processo da segunda prestação da Taxa Fixa da Taxa de Exploração e Conservação (incidência por hectare) pretendia motivar os Senhores associados para promoção da exploração dos seus terrenos, quer através da exploração própria quer através de cedência para exploração.

Contrariamente ás expectativas, apenas foram disponibilizados para a "Bolsa de terrenos" cerca de 13,1420 ha o que atesta bem a posição dos associados para esta questão. Inevitavelmente o número de associados a pagar segunda prestação da Taxa Fixa subiu significativamente, situação que não agrada naturalmente a ninguém.

Sob o ponto de vista da Direcção esta questão é de facto a questão central da utilização do Aproveitamento Hidroagrícola, tanto mais que está prevista a entrada em vigor da TRH (Taxa de Recursos Hídricos) provavelmente para 2008, para além das medidas que o Ministério da Agricultura se propõe colocar em vigor no sentido de penalizar a não utilização das áreas beneficiadas por Aproveitamentos Hidroagrícolas do Estado.



Embora se reconheça que o nível de aproveitamento das áreas beneficiadas, tem muito a ver com a entrada em vigor do Regime de Pagamento Único, há que ter a noção clara que, manter sem utilização áreas irrigadas é um processo caro.

Ainda directamente ligado com este tema convém relevar o esforço desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Ministério do Ambiente com a colaboração da A.B. Mira, no sentido de fazer aprovar o **PROGRAMA SECTORIAL DO MIRA**, programa que visa articular os serviços do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina com os serviços da A.B. Mira, no sentido de agilizar os procedimentos relativamente a investimentos que se pretendam desenvolver no Perímetro de Rega. Este trabalho desenvolvido maioritariamente em 2006 teve em conta por um lado as intenções de investimento e por outro a existência de cerca de 6000 hectares disponíveis.

2 – ACTIVIDADES DO EXERCICIO DE 2006

Investimentos e Obras

Durante a campanha de 2006, concluiram-se em termos práticos, todas as obras aprovadas no âmbito do III QCA, designadamente:

- Pavimentação do caminho agrícola Maria Vinagre -- Esteveira
- Pavimentação do caminho agrícola Vagem – Esteveirinha
- Reparação de 79 roturas na rede secundária de rega, dispêndio médio por rotura 229,94 €
- Instalação do sistema de telecontagem do consumo e produção de energia eléctrica na Central Hidroeléctrica da Bugalheira
- Instalação de sistema de telecontagem do consumo da energia eléctrica na Estação Elevatória do Samouqueiro
- Integração e início de utilização do sistema informático de gestão administrativa com o sistema de informação geográfica

Não existe ainda decisão relativamente ás candidaturas a apresentar no âmbito do QREN.



Sob o ponto de vista hidrológico, o ano de 2006 (Inverno) situou-se na média, estando assegurados, os volumes necessários para uma campanha normal.

Sob o ponto de vista de ano económico, o exercício de 2006, caracterizou-se genericamente pelo resultado positivo decorrente do lado dos proveitos, do aumento inesperado do valor da 2.ª prestação da taxa fixa e de terem sido excedidas as expectativas para melhor nalgumas vendas, traduzindo-se globalmente num desvio positivo da ordem dos 10% positivos, relativamente ao orçamentado.

Do lado dos custos, conseguiu-se uma redução da ordem dos 5% relativamente ao orçamentado, começando a ter relevância a política de redução de pessoal definida a partir de 2004.

Por último, convém salientar que as obras não previstas, da reparação do Sifão de Telhares, consequência duma intempérie no Inverno de 2006, vem obrigar a algum esforço financeiro, já em 2007, uma vez que não foi possível conseguir apoios financeiros para estas obras.

3 – CORPOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Aos vinte e três dias de mês da Dezembro de 2005 tomaram posse os novos corpos sociais desta Associação para um período de três anos, eleição essa realizada no dia vinte e três de Novembro de 2005.

Assembleia Geral

Presidente : Dr. Ângelo Goden Sousa Prado

Vice-Presidente : António José Guerreiro Gonçalves

1º Secretário : José Guerreiro Viana

2º Secretário : Raul Filipe Dias Malveiro, em representação da Casa Agrícola
Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

Direcção

Presidente : Acácio Matias Pereira

Vogal : Rui António Dâmaso Correia

Vogal : José da Graça Guerreiro

Vogal : José Francisco Sousa Prado Santos Silva

Vogal : Peter Knight, em representação da empresa Camposol II, Lda.

Suplente : Manuel Rocha Viana

Suplente : Guilherme Silva Pacheco Fernandes

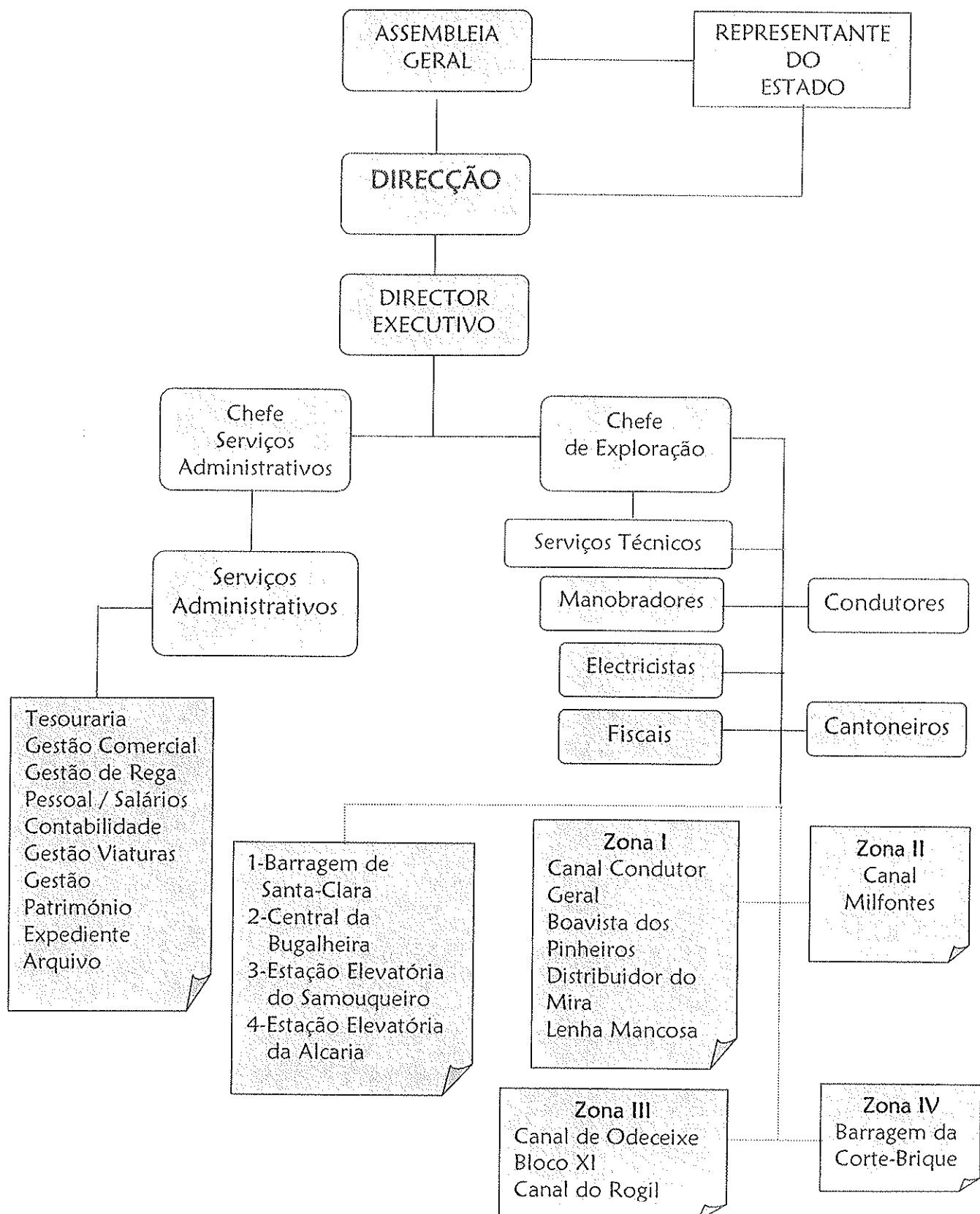
Júri Avindor

Armando dos Santos (ABM)

Representante do Estado e Director Executivo

Eng.º Agrónomo Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira

4 - ORGANOGRAMA DOS SERVIÇOS DA A.B.M.



Quadro I

Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior 1ª Classe	Sandra de Melo Ferreira Pires
Téc. Adj. Principal	Manuel Alegre Brito Costa
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Humberto Inácio da Encarnação
Op. S. Inf. Principal	Alberto José Jesus Santos
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo 1ª Classe	Inês Sofia Cardoso F. C. F. Lima
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	José Carlos da Silva
Electricista Principal	Arnaldo Jacinto do Carmo
Electricista Principal	José Carlos C. Guerreiro
Operador Máq. Principal	Raul Rafael Alexandre
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Carpinteiro Principal	Amadeu António Soares dos Reis
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	Manuel Custódio dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Armindo Maria Dias

(continua)

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega Principal	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Horácio José Viegas
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Nuno Manuel Santos Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1 Classe	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneira de Conservação 1ª	Eugénia Maria Jesus Lourenço
Trabalhadora de Limpeza	Maria Aliete B. C. Cardeira
Trabalhadora de Limpeza	Maria Antónia de Campos Carlota

Situação em 31 de Dezembro de 2006

O cantoneiro Mateus Cortes encontra-se de licença sem vencimento

No ano de 2006, registou-se a saída de 2 funcionários, através da rescisão do contrato de trabalho por mutuo acordo. Estes acordos de rescisão implicaram o pagamento de indemnizações no valor de 15000€.

4.1 - Empresas de Inserção

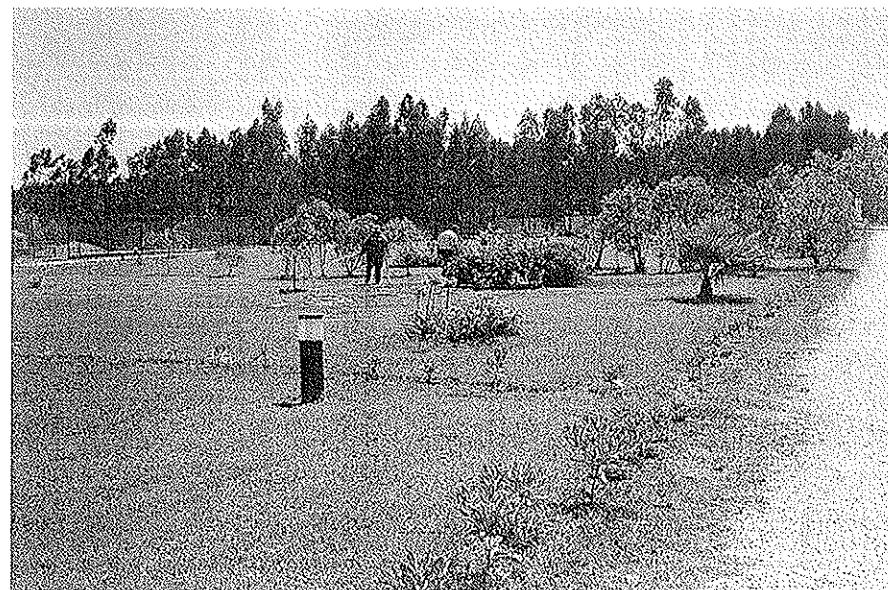
No âmbito da portaria nº 348-A/98 de 18 de Junho, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Associação de Beneficiários do Mira constituiu duas Empresas de Inserção. Uma Empresa de Inserção de Jardinagem com a actividade de manutenção de espaços verdes, arranjo e tratamento de jardins e uma Empresa de Inserção de Agricultura que presta serviços agrícolas a Empresas Horto-Industriais no Perímetro de Rega. Nos termos da mesma portaria, terminou no final de Outubro, a Empresa de Inserção de Jardinagem.

Empresa de Inserção de Agricultura

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneira de Conservação 2 ^a	Maria Isabel P. G. Miguel *
Cantoneira de Conservação 2 ^a	Clotilde Maria S. Campos *

Situação em 31 de Dezembro de 2006

*- Trabalhadores com contrato de trabalho a termo



Serviços de Jardinagem

4.2 – Equipamentos e Infra-estruturas

Quadro II
Máquinas Parque Automóvel

Marca	Modelo	Matrícula	Km's das viaturas
Peugeot	Xad	87-18-CC	214416
Land Rover	Defender 111	03-40-DD	138543
Land Rover	Discovery TD5	77-73-PI	147221
Land Rover	Defender 110	29-20-FT	288563
Mitsubishi	L-200 4x4	42-88-JU	242323
Mitsubishi	L-200 4x4	43-51-JU	221437
Mitsubishi	L-200 4x4 c/c	61-86-OJ	252563
Mitsubishi	Canter	65-54-PQ	316150
Hyundai	H-1	15-97-TP	142201
BMW	320 d	31-AZ-43	46440
Mitsubishi	Colt	10-AG-54	36254

Quadro III
Motorizadas

Marca	Modelo	Motorizadas (Unidades)	km Percorridos		Consumo mistura (L)	
			Total	Média p/ unidade	Total	Média p/ km
Furia	FU-01	45	170 887	3 797	7 775.31	4.54

Quadro IV - Conjuntos Industriais

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gásoleo (L)
Caterpillar	438C	1886	8210
Autobetoneira	P3L8	5.5	0
JCB	3CX	1808	8104
Total anual		3699.50	16314

Quadro V - Máquinas e Equipamentos

Tipo de Equipamento	Marca	Modelo	Matrícula	Horas Trabalho	Combustível (L)	Quant.
Tractor	Massey Ferguson	390/4RM	16-85-FX	905	5400	1
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-46-AJ	21	30	1
Motorroçadoras	-	-	-	2200	790	16
Motocultivadores	-	-	-	55	38	2
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	27	190	1
Total anual				3208	6448	

Máquinas e Equipamentos - Empresa de Inserção de Jardinagem

Equipamento	Horas Serviço	Litros
Motorroçadora A1	25.50	11.00
Motorroçadora A2	130.00	69.75
Motorroçadora A3	131.00	62.25
Corta Relvas A1	103.50	123.00
Corta Relvas A2	47.00	33.62
Corta Relvas A3	200.00	230.50
Corta Relvas A4-1	23.00	18.40
Motocultivador	2.00	1.00
Motoserra	0	0
Corta Sebes	4.50	2.50
TOTAL	666,50	551,02

Quadro VI
Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rega</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
C C Geral	R 0 T8-T9	200	6
C C Geral	R2-3 T4 T5	200	18
Dist Nascedios	R21-A-1 V0 V1	250	6
Canal de Milfontes	R43-A V3 V4	250	3
Canal de Rogil	RA-1 bloco VI	110	6
Canal de Odeceixe	R55 bloco IV	75	6
		TOTAL	45

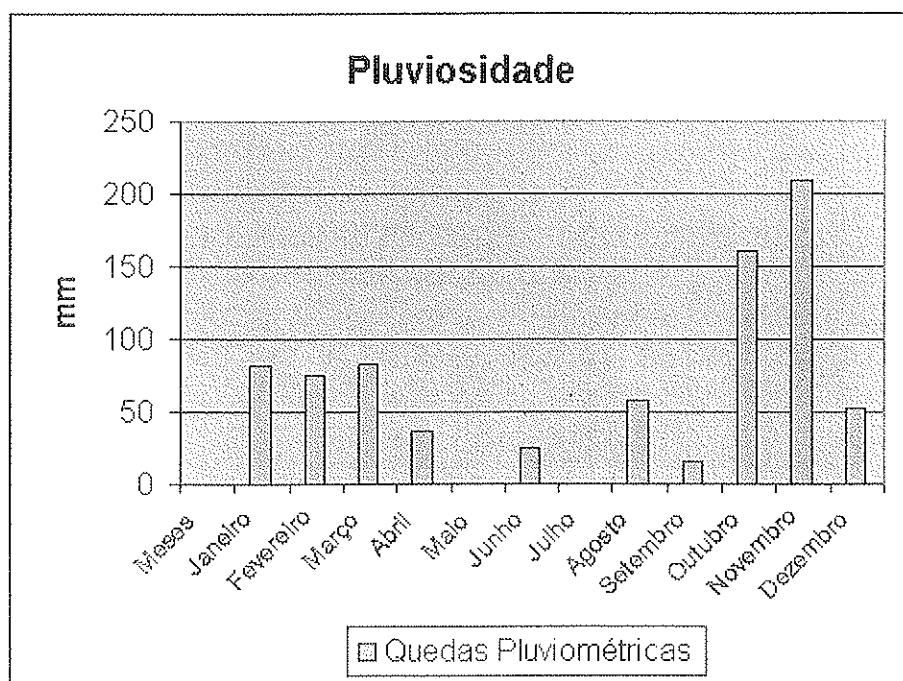


Flores

5 - FACTORES CLIMÁTICOS

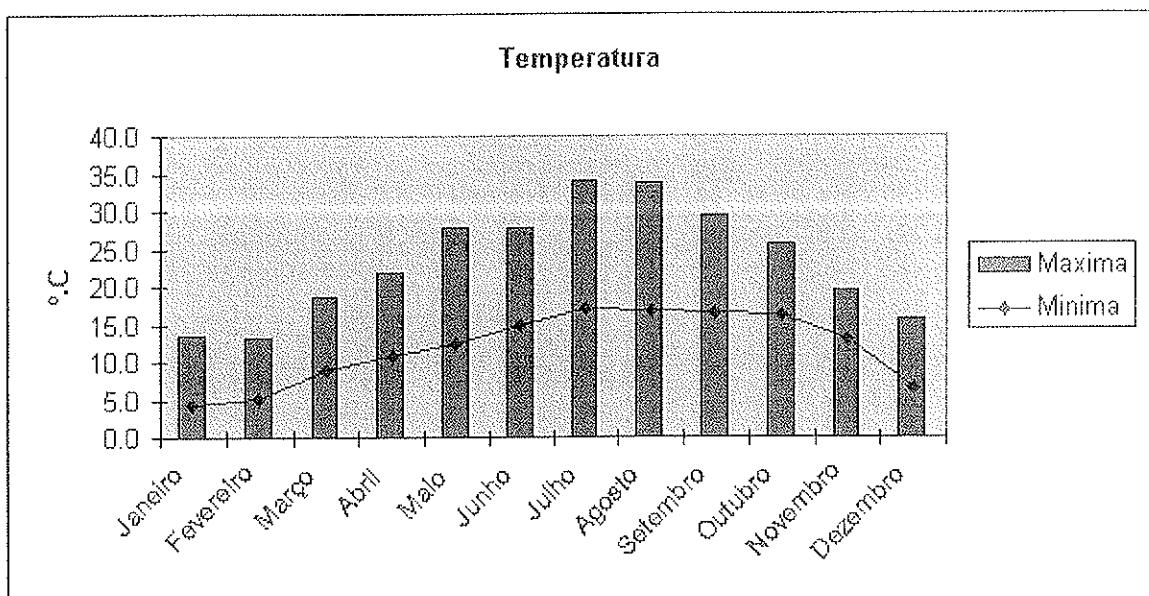
Quadro VII
Barragem de Santa Clara
Precipitação

Quedas Pluviométricas (mm)	Número de dias de chuva	Máx. quedas Pluviométricas em 24 H (mm)
81.4	9	23.5
75.2	13	18.4
83.4	8	42.5
37.5	5	16.5
0	0	0
25.2	4	14.5
0	0	0
58	1	58
16.1	4	7.8
160.2	11	34
209.3	16	42
52.2	5	18.5
798.5	76	



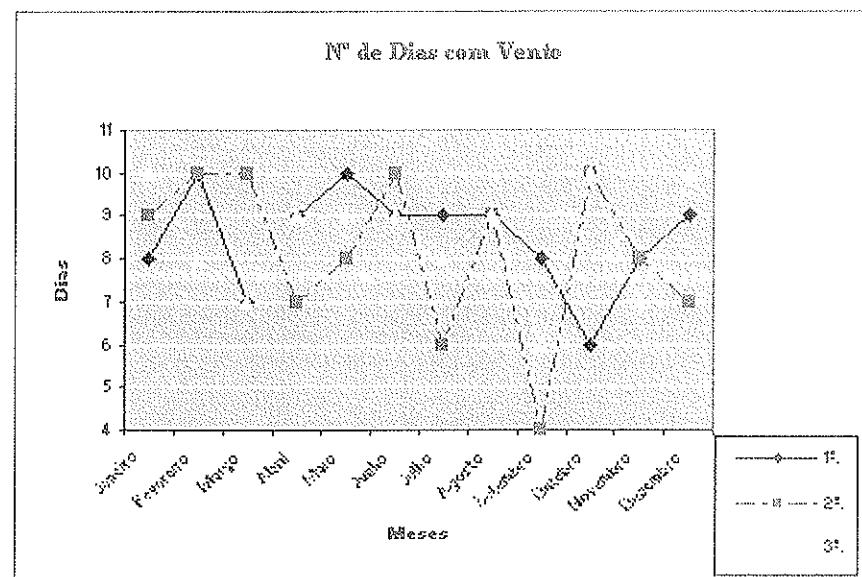
Quadro VIII
Barragem de Santa Clara
Temperatura

Mês	Temperaturas Extremas						Oscilação Extrema	Temp.		Oscilação Média	Temp. Média Mensal		
	Maximas Decêndio			Data	Minimas Decêndio			Data	Médias Mensais				
	1º.	2º.	3º.		1º.	2º.			Maxima	Minima			
Janeiro	15.2	16.0	15.5	13	2.5	3.0	1.0	30	15.0	13.4	9.0	8.9	
Fevereiro	17.0	20.0	16.0	12	2.0	4.5	1.5	24	18.5	13.3	8.2	9.2	
Marco	18.4	24.0	24.0	12	2.5	6.0	7.0	2	21.5	18.6	9.7	13.8	
Abrial	27.4	24.0	28.0	30	9.5	8.5	9.5	19	19.5	21.8	10.9	16.3	
Maio	29.6	36.0	36.0	16	9.0	11.0	9.0	5	27.0	27.8	12.3	20.0	
Junho	36.0	32.0	35.0	5	14.5	14.5	13.0	27	23.0	27.8	14.9	21.3	
Julho	37.0	40.0	35.0	16	13.5	18.0	15.0	6	26.5	34.0	17.0	25.5	
Agosto	39.0	37.0	40.0	30	15.5	14.0	14.0	13	26.0	33.8	16.8	25.3	
Setembro	40.0	31.2	30.0	3	17.0	14.0	15.0	15	26.0	29.4	16.6	23.0	
Outubro	32.0	28.0	27.4	5	14.0	10.5	14.5	12	21.5	25.6	16.3	21.0	
Novembro	25.0	22.0	21.0	1	12.5	8.5	10.5	17	16.5	19.5	12.9	16.2	
Dezembro	19.6	18.0	17.0	3	6.0	1.5	0.0	21	19.6	15.8	6.4	11.1	
TOTAL	40.0		16-Jul	0.0			21-Dec						



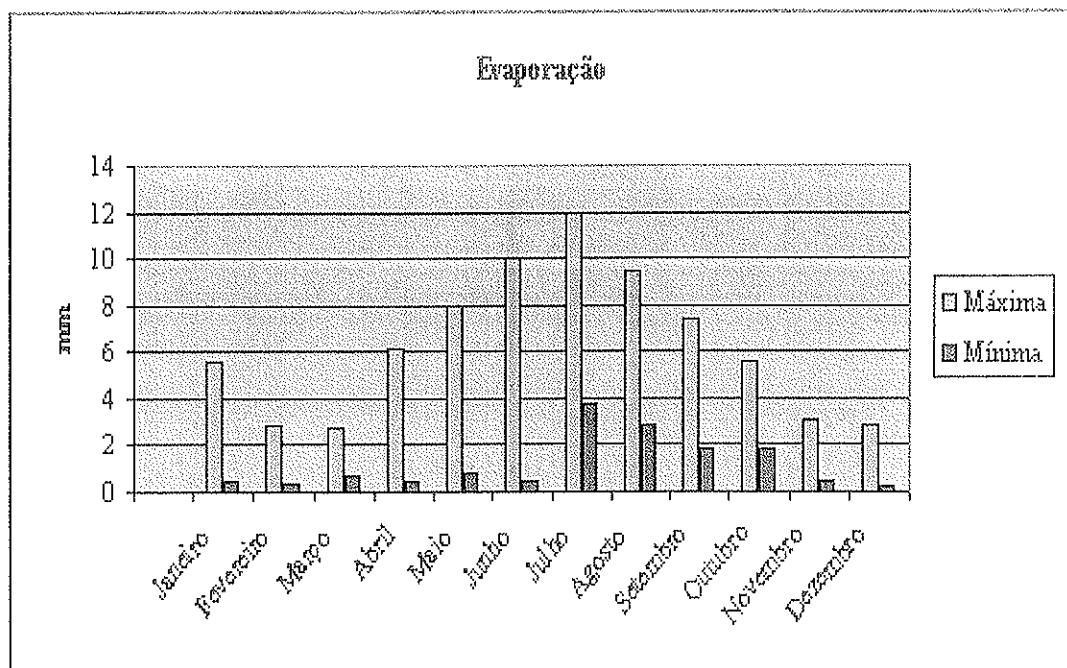
Quadro IX
Barragem de Santa Clara
VENTO

Meses	Velocidade média (m/s)			Direcção mais Frequente			No Mês	
	0		1 a 9					
	Decêndios			1º.	2º.	3º.		
	1º.	2º.	3º.	1º.	2º.	3º.		
Janeiro	2	1	1	8	9	10	E	
Fevereiro	0	0	0	10	10	8	E	
Março	3	0	4	7	10	7	E	
Abril	1	3	1	9	7	9	O	
Maio	0	2	2	10	8	9	E	
Junho	1	0	1	9	10	9	O	
Julho	1	4	3	9	6	8	O	
Agosto	1	1	2	9	9	9	O	
Setembro	2	6	4	8	4	6	O	
Outubro	4	0	1	6	10	10	O	
Novembro	2	2	3	8	8	7	E	
Dezembro	1	3	1	9	7	10	E	



Quadro X
Barragem de Santa Clara
Evaporação

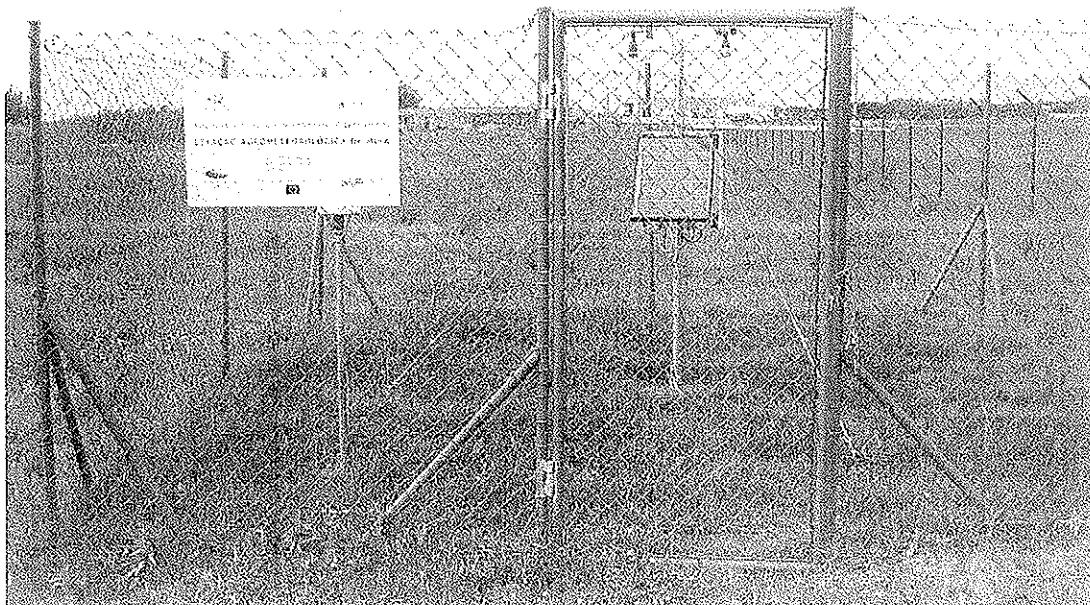
Ano	EVAPORAÇÃO (mm)									
	Decêndios			Totais		Máxima		Mínima		Número Dias sem Evaporação
	Mes	1º.	2º.	3º.	Mensais	Acumulados	Data	Data		
Janeiro	28.3	10.4	20.2		58.9	58.9	5.6	22	0.4	1
Fevereiro	12.9	14.5	10.5		37.9	96.8	2.8	18	0.3	28
Março	17.0	18.4	16.2		51.6	148.4	2.7	19	0.7	9
Abril	30.6	20.8	25.8		77.2	225.6	6.2	4	0.4	11
Maio	28.4	41.8	45.0		115.2	340.8	8.0	26	0.8	19
Junho	53.8	34.6	44.6		133.6	474.4	10.0	6	0.5	15
Julho	56.9	82.7	62.0		201.6	676.0	12.0	12	3.8	3
Agosto	55.9	50.4	57.0		163.3	839.3	9.4	11	2.8	20
Setembro	59.6	31.4	29.4		120.4	959.7	7.4	5	1.8	23
Outubro	35.8	22.8	33.0		91.6	1051.3	5.6	28	1.8	15
Novembro	11.0	11.8	11.2		34.0	1085.3	3.1	23	0.5	3
Dezembro	7.7	9.6	11.2		28.5	1113.8	2.8	15	0.2	5



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA (EMA)

Integrada no SAGRA – Sistema Agro meteorológico para a Gestão de Rega no Alentejo, permite a consulta de vários parâmetros meteorológicos, tais como a temperatura, precipitação, vento e evapotranspiração.

O SAD, Sistema de Apoio á Decisão, permite dar apoio ao agricultor nas regas das culturas, através da consulta do site www.cotr.pt



6 - Exploração das albufeiras e gestão dos recursos hídricos disponíveis

Albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Capacidade
Cota NMC	132.00 m	485 017 000 m ³
Cota NPA	130.00m	
Tomada de Água	114.70 m	
Descarga de fundo	52.00 m	

Quadro XI - Volumes Acumulados na Albufeira de Santa Clara

Data	Cotas (m)	Volumes m ³		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-05	119,14	302 533 640		
31-01-06	119,74	310 919 240		8 385 600
28-02-06	120,41	320 670 405		9 751 165
31-03-06	121,67	339 470 235		18 799 830
30-04-06	121,63	338 873 415	596 820	
31-05-06	121,14	331 562 370	7 311 045	
30-06-06	120,54	322 610 070	8 952 300	
31-07-06	119,66	309 801 160	12 808 910	
31-08-06	118,95	299 878 200	9 922 960	
30-09-06	118,42	292 470,920	7 407 280	
31-10-06	120,12	316 343 460		23 872 540
30-11-06	124,38	382 649 060		66 305 600
31-12-06	125,32	398 616 840		15 967 780
Soma da Variação Anual			46 999 315	106 145 920

Quadro XII

	Volume Armazenado m ³	Cota	Data
Mínimo	289 815 480	118.23	16 Out
Máximo	398 616 840	125.32	16 Dez

Quadro XIII - Poço de Bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m ³	145.9	149.6	119.8	80.3	83.7	68.0	68.1	94.5	63.4	182.3	34.9	164.6	1610.9

As escorrências englobam as perdas na descarga de fundo e a regulação da tomada de água.

Albufeira de Corte Brique:

Cota de coroamento	137.00 m	Capacidade
Cota NMC	135.80 m	1 635 025 m ³
Cota NPA	134.62 m	
Tomada de água e desc. fundo	115.00 m	

Quadro XIV - Volumes Acumulados na Albufeira de Corte Brique

Data	Cotas (m)	Volumes m ³		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-05	132.07	1 224 990		
31-01-06	132.96	1 357 600		132 610
28-02-06	134.00	1 525 620		168 020
31-03-06	134.65	1 640 319		114 699
30-04-06	134.64	1 638 555	1 764	
31-05-06	134.50	1 613 850	24 705	
30-06-06	134.12	1 546 795	67 055	
31-07-06	133.46	1 438 108	108 687	
31-08-06	132.86	1 342 700	95 408	
30-09-06	132.50	1 289 060	53 640	
31-10-06	133.77	1 488 346	0	199 286
30-11-06	134.64	1 638 555	0	150 209
31-12-06	134.63	1 636 790	1 765	
Soma da Variação Anual		353 024		349 495

Quadro XV

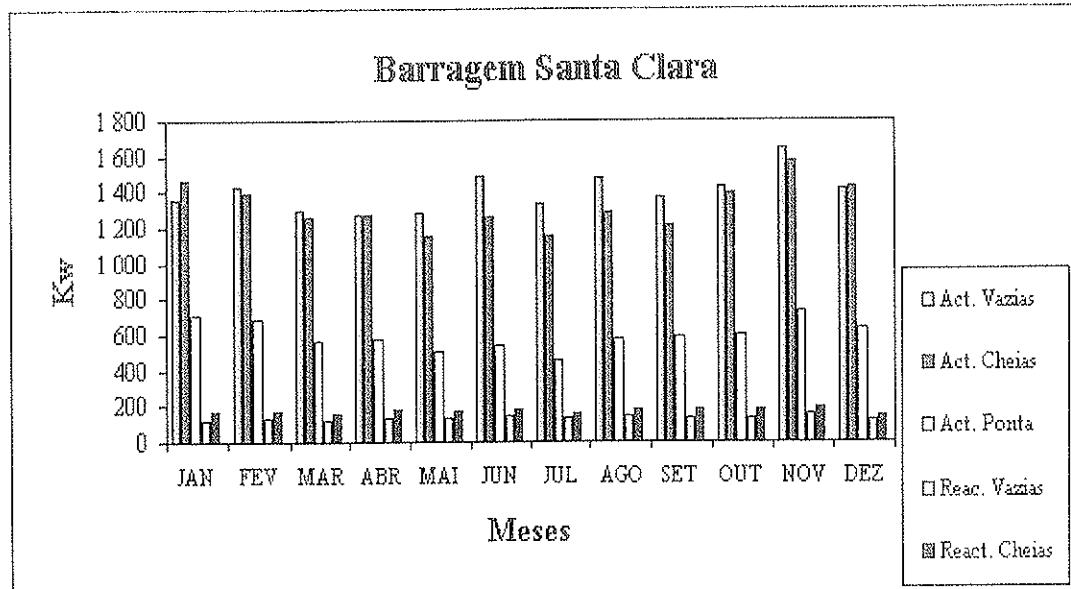
	Volume Armazenado m ³	Cota	Data
Mínimo	1 227 970	132.09	01 Jan
Máximo	1 643 848	134.67	06 Dez

Volumes Descarregados

Data	N.º dias	V. Descarregado m ³
De 19/03 a 10/05	53	2446934
De 07/11 a 31/12	55	1733184
Total	108	4180118

Quadro XVI
Barragem de Santa Clara
Consumo de Energia Eléctrica (Kw)

	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	1 357	1 466	705	125	167
FEV	1 431	1 391	686	133	172
MAR	1 296	1 258	562	123	154
ABR	1 275	1 278	574	130	175
MAI	1 284	1 155	505	133	165
JUN	1 491	1 263	546	149	184
JUL	1 328	1 152	458	128	158
AGO	1 479	1 279	581	141	181
SET	1 369	1 217	583	136	175
OUT	1 423	1 396	598	138	182
NOV	1 649	1 578	735	157	196
DEZ	1 419	1 424	638	116	149
TOTAL	16 801	15 857	7 171	1 609	2 058

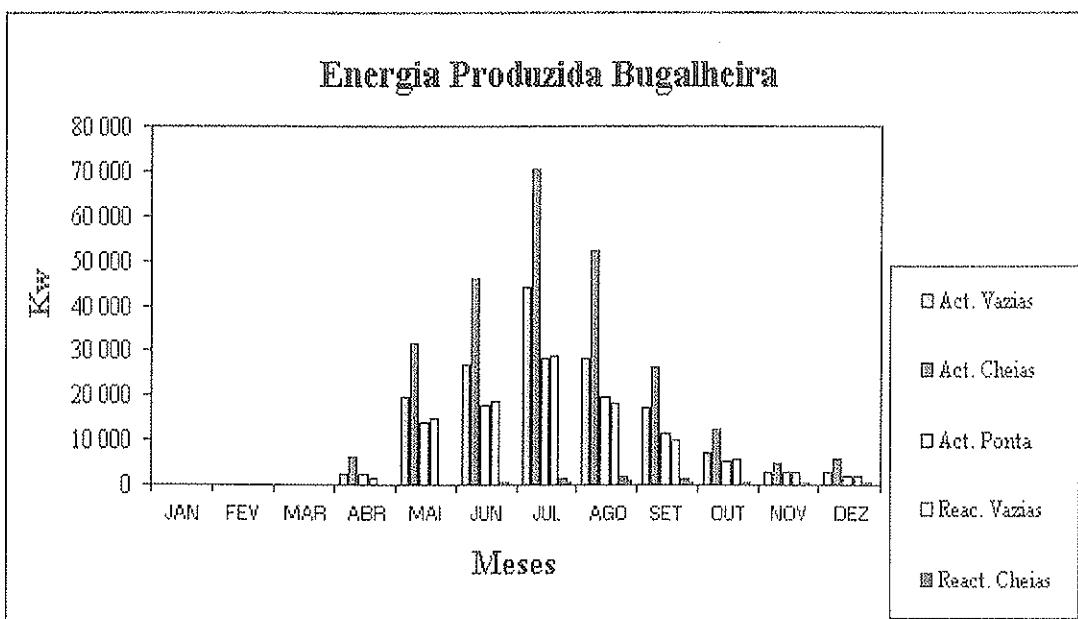


Quadro XVII - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

Produção de Energia Eléctrica (Kw)

	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	0	0	0	0	0
FEV	0	0	0	0	0
MAR	0	0	0	0	0
ABR	2 595	6 160	2 188	1 595	48
MAI	19 648	31 633	13 738	14 820	205
JUN	27 028	46 040	17 683	18 690	395
JUL	43 900	70 560	28 300	28 790	1 210
AGO	28 240	52 262	19 708	18 410	1 920
SET	17 015	26 215	11 612	10 092	1 592
OUT	7 020	12 400	5 110	5 810	600
NOV	2 662	4 622	2 850	2 688	285
DEZ	2 993	5 765	1 845	1 855	540
TOTAL	151 101	255 657	103 034	102 750	6 795

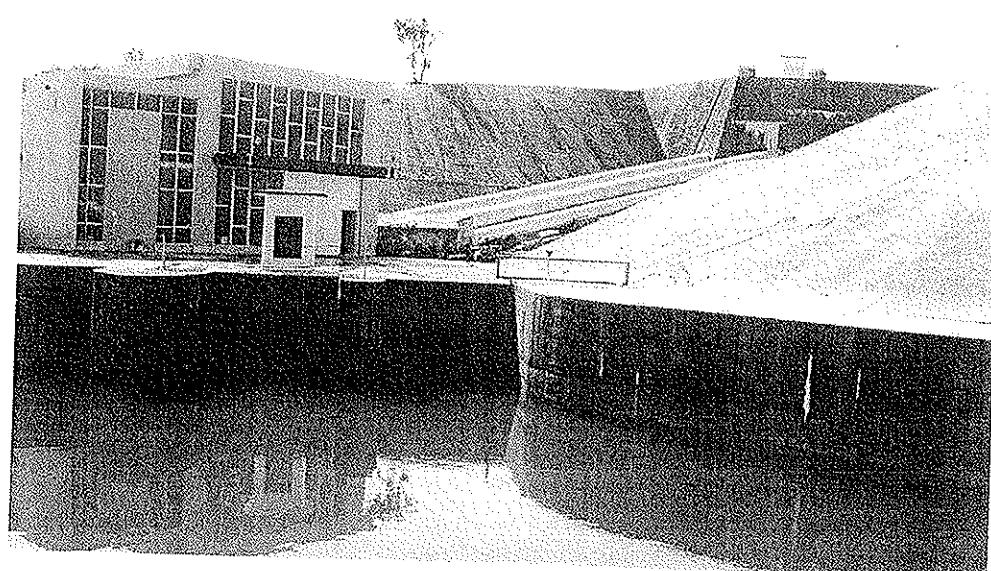
Nos meses de Janeiro a Março os grupos estiveram avariados e procedeu-se à montagem de Novos contadores que permitem efectuar a telecontagem



Quadro XVIII - Elementos Estatísticos das Estações Elevatórias

Designação		Bugalheira	Samouqueiro	Alcaria (Bloco de Rega XI)
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>		2 x 125 cv 1 x 50 cv	2 x 75 cv 1 x 40 cv	6 x 111 cv 4 x 55 cv
Funcionamento	<i>Data Início</i>	1/4/2006	1/1/2006	1/1/2006
	<i>Data Fecho</i>	31/12/2006	31/12/2006	31/12/2006
	<i>Duração Dias</i>	275	365	365
	<i>Tempo Total</i>			
<i>Volume Elevado (m³)</i>		1812923	448323	101663
Água Fornecida (m ³)	<i>Agricultura</i>	1091907	447243	1101464
	<i>Autarquias</i>	721016	0	0
	<i>Benfeitorias Agrícolas</i>	0	1080	199
	<i>TOTAL</i>	1812923	448323	101663
<i>Áreas Regadas (ha)</i>		44.2030	45.5074	63.6116
<i>Consumo médio de água por hectare (m³)</i>		41013	9851	1598

O consumo médio é elevado em virtude de serem efectuadas seis culturas hortícolas na mesma área nos Distribuidores da Boavista e Samouqueiro

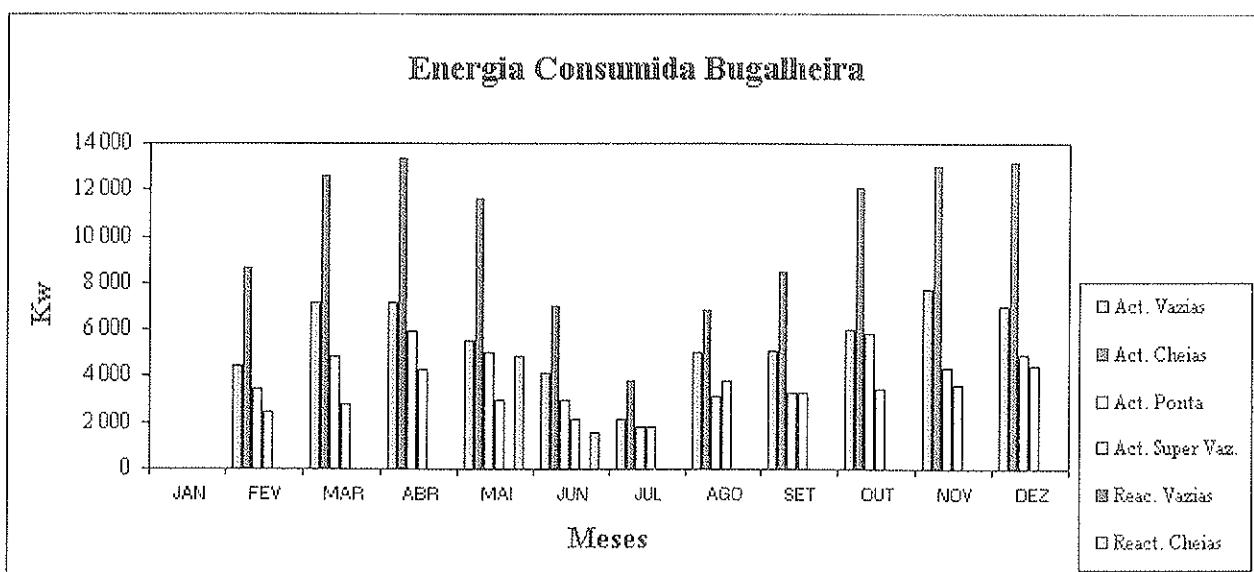


Quadro XIX - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

Consumo de Energia Eléctrica (Kw)

	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Super Vaz.	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	0	0	0	0	0	0
FEV	4 468	8 668	3 463	2 510	0	0
MAR	7 195	12 593	4 893	2 798	0	0
ABR	7 150	13 330	5 925	4 318	0	0
MAI	5 512	11 632	5 060	2 925	0	4 883
JUN	4 141	7 026	2 978	2 136	0	1 542
JUL	2 182	3 815	1 848	1 850	0	0
AGO	5 032	6 798	3 100	3 755	0	0
SET	5 098	8 515	3 330	3 275	0	0
OUT	6 020	12 110	5 826	3 428	0	0
NOV	7 772	13 035	4 355	3 612	12	0
DEZ	7 008	13 188	4 925	4 438	0	0
TOTAL	61 578	110 710	45 703	35 045	12	6 425

No mês de Janeiro os grupos estiveram avariados e procedeu-se à montagem de novos contadores que permitem efectuar a telecontagem.

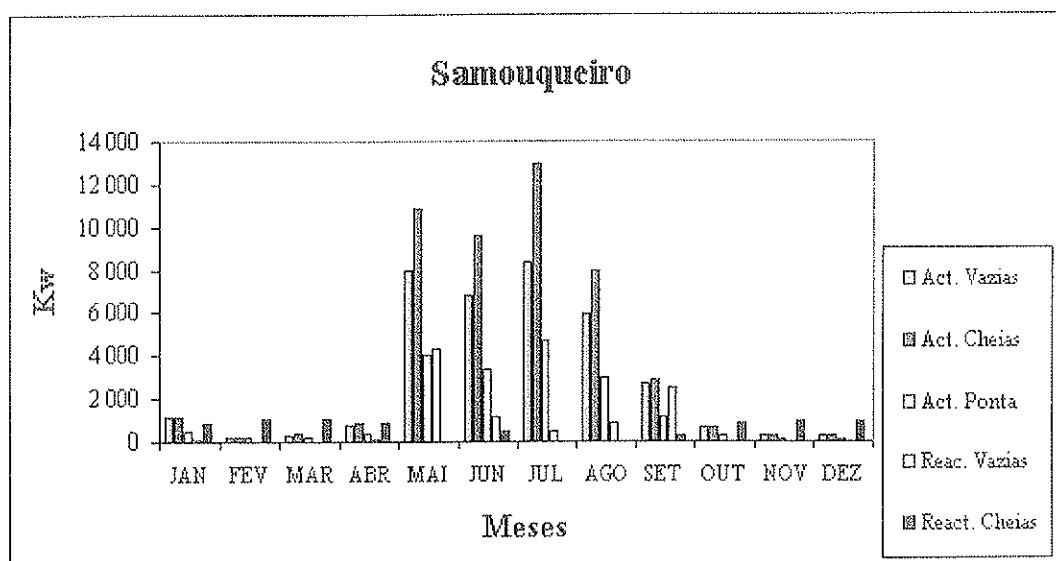


Quadro XX - Estação Elevatória do Samouqueiro

Consumo de Energia Eléctrica (Kw)

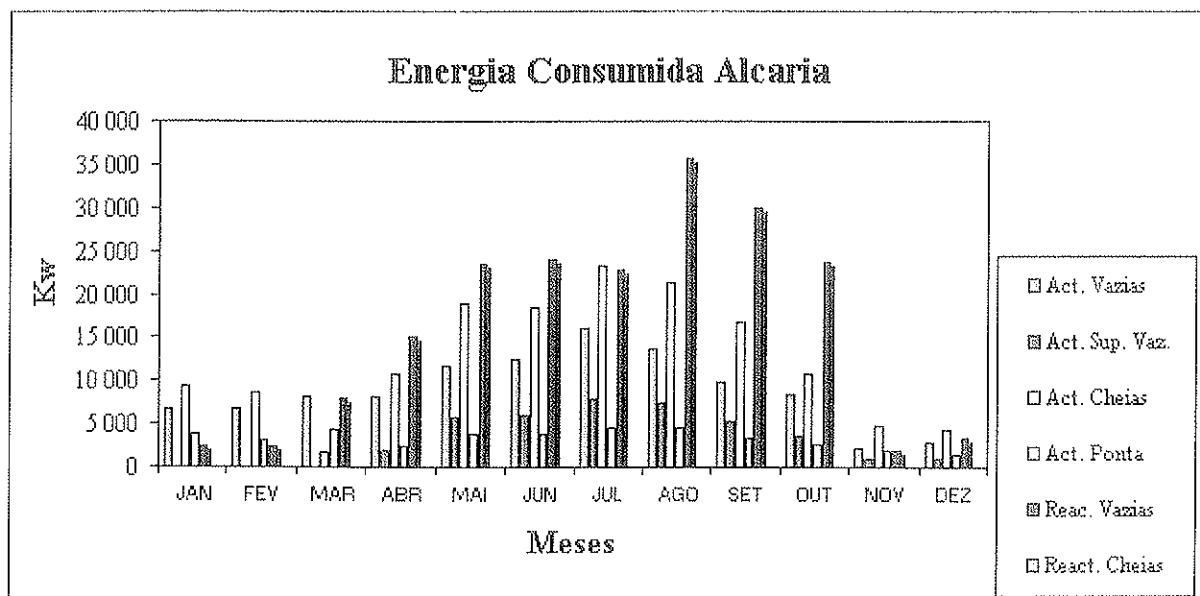
	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	1 108	1 144	504	55	824
FEV	225	224	163	0	1 070
MAR	254	408	167	0	1 082
ABR	751	839	415	53	886
MAI	7 952	10 871	4 053	4 320	0
JUN	6 762	9 572	3 403	1 198	506
JUL	8 330	12 904	4 671	440	0
AGO	5 988	7 972	2 958	836	0
SET	2 662	2 885	1 173	2 519	333
OUT	626	678	262	0	872
NOV	300	310	120	0	918
DEZ	310	310	124	0	921
TOTAL	35 268	48 117	18 013	9 421	7 412

Instalaram-se contadores novos que permitem efectuar a telecontagem.



Quadro XXI Estação Elevatória da Alcaria
Consumo de Energia Eléctrica (Kw)

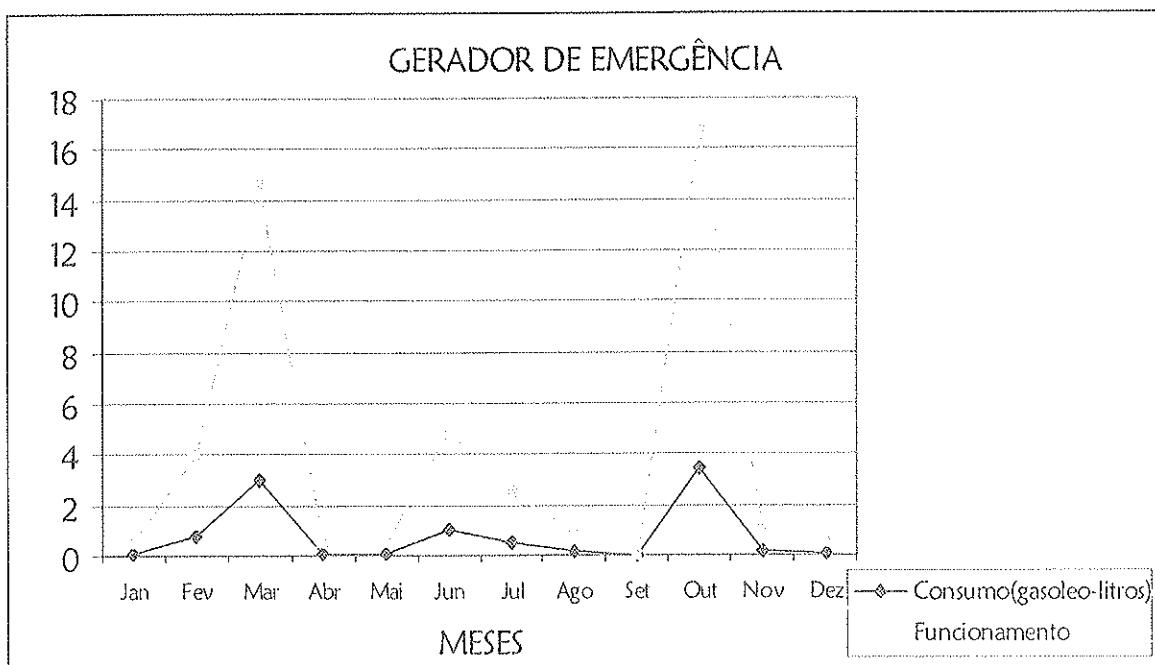
	Act. Vazias	Act. Sup. Vaz.	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	6 653	0	9 442	3 797	2 351	0
FEV	6 732	0	8 514	3 146	2 506	0
MAR	8 166	0	1 659	4 232	7 892	0
ABR	8 130	1 915	10 710	2 287	15 100	0
MAI	11 784	5 731	18 867	3 943	23 571	0
JUN	12 394	6 052	18 455	3 778	23 964	0
JUL	16 064	7 948	23 323	4 493	22 867	0
AGO	13 748	7 336	21 401	4 466	35 714	0
SET	9 827	5 375	16 657	3 418	29 847	0
OUT	8 310	3 582	10 746	2 564	23 646	0
NOV	2 148	901	4 685	1 818	1 912	0
DEZ	2 853	1 068	4 390	1 473	3 383	0
TOTAL	106 809	39 908	148 849	39 415	192 753	0



Quadro XXII - Barragem de Santa Clara

Gerador de Emergência

MESES	Funcionamento (horas)	Consumo (gasóleo -litros)
JANEIRO	0.1	0.49
FEVEREIRO	0.8	3.92
MARÇO	3.0	14.7
ABRIL	0.1	0.49
MAIO	0.1	0.49
JUNHO	1.0	4.9
JULHO	0.5	2.45
AGOSTO	0.2	0.98
SETEMBRO	0.0	0
OUTUBRO	3.4	16.66
NOVEMBRO	0.2	0.98
DEZEMBRO	0.1	0.49
TOTAIS	9.5	46.55

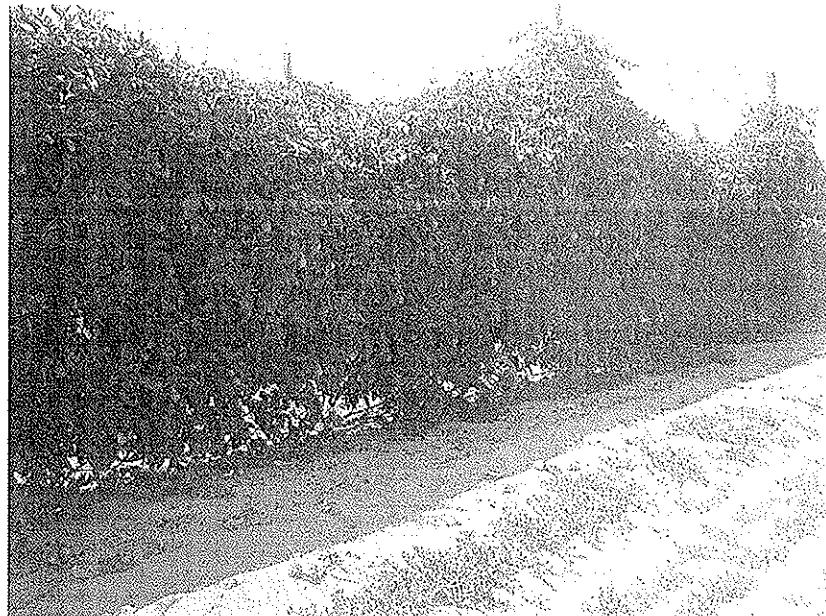


7 - GESTÃO E EXPLORAÇÃO DAS CORTINAS DE ABRIGO

Por despacho do Senhor Presidente do IDRHa de 04.05.2006, exarado sobre a informação n.º 36/GJ/06 de 20.04.2006, foi decidido suspender a intervenção da A.B.Mira ou do IDRHa na gestão das cortinas de abrigo do Aproveitamento Hidroagrícola considerando não terem estas entidades “legitimidade para intervir quanto ao corte das árvores, até que venha a constituir Serviços Administrativas”.

Em termos práticos, a gestão das cortinas de abrigo passou a partir de 04.05.2006 a ser uma competência dos proprietários dos terrenos onde as mesmas se encontram instaladas, deixando de ter esta Associação qualquer competência para autorizar abates e bem assim promover limpezas ou quaisquer outros actos de gestão.

Todos os processos resultantes de abates não autorizados foram arquivados sem outras consequências.



Maracujá

8 - CAMPANHA DE REGA

Quadro XXIII - Áreas Inscritas por Cultura

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
ABOBORAS	50.5100	HORTICOLAS	107.1639
AGRIÃO	6.5000	INDUSTRIA	0.0110
AIPO	1.0000	JASMIM	1.5000
ALFACE	79.3500	MALAGUETAS	3.0000
ALHO FRANC	6.0000	MARACUJA	2.0000
AMENDOIM	7.2630	MEDRONHO	10.0000
ARALIA	0.1000	MELANCIA	0.1000
AVEIA	6.3000	MELAO	0.1000
AZEVEM	80.0216	MILHO	2307.3330
B. DOCE	306.6066	MINGFERN	0.1000
B.BRANCA	182.8776	MORANGOS	96.1082
BAMBU	16.4192	NABIÇA	7.5000
BETERRABA	41.0000	NABO	7.5000
BRASSICAS	35.8000	PARVIFOLHA	15.0000
BREM	0.2500	PELARGONIO	1.0000
BUGAVILIA	0.5249	PHILODENDRON	0.1000
CENOURAS	118.8000	PIMENTOS	6.0000
CITRINOS	220.0001	PITATOSFOR	13.0000
COUVE	19.6400	POMAR	63.9543
COUVE CHIN	113.1000	PROTEAS	48.0000
COUVE LOMB	4.5000	QUINTAIS	0.6795
DIPLODENIA	1.0000	QUIOANES	12.0000
ERVAS AROMATICAS	12.0000	RABANETES	27.3000
ESPINAFRES	80.6000	RANUNCULOS	0.5000
Eventos Turisticos	10.0000	RELVA	126.7564
FEIJAO	78.6155	SORGO	78.5000
FETO REAL	82.0000	TAMARILLO	7.0000
FLORICULT.	34.8150	TOMATE	6.5000
FORRAGENS	2183.0052	TREEFERN	0.8000
FRAMBOESAS	28.7700	TREMOCILHO	29.8000
GIRASSOL	8.5000	TRIGO	75.5540
GROSELHAS	2.0360	TRITICAL	3.9035
GYPSOFILA	0.1000	Outras	0.5871
		Total	6877.3556

Quadro XXIV – Campanhas de Rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Inscrições (Unidades)
1970	2131	669
1971	3913	1118
1972	3697	1240
1973	3384	1280
1974	2822	1313
1975	2822	1527
1976	3816	1550
1977	3608	1590
1978	3200	1622
1979	3410	1637
1980	3217	1636
1981	3974	1709
1982	4278	1800
1983	4762	1846
1984	5060	1918
1985	4788	1936
1986	4554	1947
1987	5103	1905
1988	4948	1909
1989	4918	1850
1990	5092	1670
1991	5708	1494
1992	5884	2226
1993	5735	1759
1994	6193	2242
1995	9297	2090
1996	7953	2049
1997	8778	1685
1998	9031	2429
1999	9003	1622
2000	8946	2095
2001	9090	1646
2002	8582	2034
2003	8791	2029
2004	7721	2074
2005	7856	2184
2006	6877	1378

Quadro XXXV – Áreas Inscritas (ha) / Cultura / Elemento de Obra

Canal	ALFACE	AZEVIM	B. DOCE	BATATA BRANCA	CENOURAS	CITRINOS	COUVE CHINESA	ESPINA弗ES	FELJAO	FETO FLORICULT.	FORRAGENS
BARRAGEM SANTA CLARA											
BLOCO 11	5.5100	21.3100				10.0000			8.1000	15.0000	72.6004
CANAL CONDUTOR GERAL	3.3000	2.9000					6.5000	3.2914	0.2749		36.5658
CANAL CORTE BRIQUE		0.8500					0.4950				1.7500
CANAL DE MILFONTES	11.0000	11.0000	6.9100	0.9200	220.0001			5.7400		28.0000	660.0645
CANAL DO ROGIL	0.5000	3.1980	106.8714	19.9210	16.0000			17.0525	1.0000	3.7150	156.3039
CANAL ODECEIXE	2.5400	4.5000	14.0850	66.4663	36.0000		67.0000	2.5400	5.3570	10.8000	282.5122
COLECTOR			0.1000								1.0000
DIST. DA AZENHA	12.8000		10.1100	2.9550			13.5000	12.8000	0.4350	32.0000	3.0000
DIST. DAS COURELAS			28.5737	0.6733					1.6220		4.0000
DIST. DAS CRAVEIRAS	1.0000	40.0000	45.0600	0.5356	5.5000			0.5000	2.2251		92.6037
DIST. DO MALAVADO	6.0000	0.6600	1.5204						3.0100		3.0000
DIST. DO MONTALVO		0.5000							0.5000		23.9220
DIST. DOS MEDOS	10.0000		3.3500	0.0100	7.5000				0.2500		1.5000
DIST. SAMOUQUERRO		2.0000	4.6600	12.0100					10.2600		51.9380
DIST. BOAVINHÉTROS	10.7500		0.2000	1.9300					29.5000	4.2650	10.0000
DIST. BREJO REDONDO		3.0000	17.5000	0.4150	5.3000				1.8500		90.7000
DIST. CABECO QUEIMADO		10.3236	23.6940	0.0400					2.3600		0.5000
DIST. DA ASSEICEIRA	26.7600		1.1500	1.1500					22.6000	26.7600	49.0000
DIST. DO BREJO LARGO		6.2500		1.1425						1.1875	
DIST. DOS NASCEDIOS		0.4000		0.2560	32.5000					3.3000	
DIST. FLOR DO BREJO		3.4100		0.3100						0.5100	
DIST. LENHA MANCOSA	4.0000		0.4625	0.8475						3.8450	
DIST. PINHEIRO ZEBRO			23.9500	45.2950	16.0000						76.9513
DIST. PORTOS RUIVOS											25.5756
DISTRIBUIDOR DO MIRA											49.7686
RESERVATORIO											8.0000
Total	79.3500	80.0216	306.6066	182.8776	118.8000	220.0001	113.1000	80.6000	78.6155	82.0000	78.2899
											2183.0052

Continua

Continuação

Canal	HORTICOLAS	MILHO	MORANGOS	POMAR	PROTEASSOS	RELVA	SORGO	TREMOCILHO	TRIGO	HORTICOLAS INTENSIVAS	OUTRAS CULTURAS	Total Geral
BARZAGEM SANTA CLARA												0.0450
BLOCO 11	5.3800	132.2660	43.1678	0.0200		0.0250					2.2100	319.2592
CANAL CONDUTOR GERAL	8.4580	43.2222	4.7695	19.0000	0.2576	1.0000					6.5000	146.5554
CANAL CORTE BRIQUE	1.7570	19.4918	0.3435								0.0360	24.7333
CANAL DE MILFONTES	7.6210	364.0260	4.5312			20.0000	0.8000	13.0000		15.3900	1.0000	1369.2028
CANAL DO ROGEL	30.8035	151.5530	1.7404	11.5866	0.1980	1.4000	0.0300			0.5000	6.7591	529.9324
CANAL ODECEIXE	14.2976	383.1589	11.2000	7.4455	17.0000	0.2100	20.5000	29.0000	47.5240	25.0200	3.3395	1050.4960
COLLECTOR		3.0000										4.1000
DIST. DA AZENHA	0.6150	14.7000	40.0000	0.1400	12.0000					11.4000	5.5000	194.9018
DIST. DAS COURELAS	2.2440	102.3119		1.8100						0.5000	3.9035	263.4393
DIST. DAS CRAVEIRAS		5.2930	142.7489		1.6070	17.0108		6.0000		12.5000	5.5000	377.9841
DIST. DO MALAVADO	2.8450	54.1440		10.8300		0.5000	1.5000		4.0000	9.5192		121.4506
DIST. DO MONTALVO												26.0000
DIST. DOS MÉDOS		0.2500				10.0000				7.0000	17.5000	57.3600
DIST. SAMOUQUEIRO	3.5910	28.4810		1.0500	5.0990	1.5000				10.2700		125.7600
DIST. BOA PINHEIROS	7.3995	17.4050		0.9140	0.8500	1.5000	0.1000			24.7500	0.0100	161.8577
DIST. BREJO REDONDO	1.7800	102.7630		0.4750		4.0000				23.0000		251.2220
DIST. CABECO QUÊIMADO	3.6100	124.6454		0.8500		15.0000	20.0000			39.3800	1.0000	332.8497
DIST. DA ASSEICEIRA	0.3100	24.3000				10.0000				30.0000	0.0500	191.9600
DIST. DO BREJO LARGO	2.9628	160.1188				43.0000				18.0000	413.5627	221.2246
DIST. DOS NASCEDIOS	1.1100	157.3000		0.1000								140.4460
DIST. FLOR DO BREJO	1.3300	110.2951		0.5000								130.6173
DIST. LENHA MANCOSA	1.7730	14.3550		4.4730		0.0100				23.9000	7.0000	95.5000
DIST. PINHEIRO ZEBRO		50.0000									13.8000	160.6006
DIST. PORTOS RUIVOS	0.8250	17.6950		0.6500		30.0000						0.1160
DISTRIBUIDOR DO MIRA	2.3785	58.9020		3.0900							10.0100	116.9851
RESERVATORIO	0.7800	30.2000										49.3100
Total Geral	107.1639	2307.3330	96.1082	63.9543	48.0000	126.7564	78.5000	29.8000	75.5540	262.6752	78.2441	6877.3556

Quadro XXVI – Áreas Regadas (ha)/ Cultura / Elemento de Obra

Canal/culturas	ALFACE	AZEVÉM	B. DOCE	BRANCA	CENOURAS	CITRINOS	COUVE CHINESA	ESPINAFRES	FEIJAO	FETO REAL	FLORICULT.	FORRAGENS
BARRAGEM SANTA CLARA												
BLOCO 11	4.8278	18.6716			8.7619				7.0971		13.1428	63.6116
CANAL CONDUTOR GERAL	2.8914	2.5409					5.6952		2.8839		0.2409	32.0385
CANAL CORTE BRIQUE		0.7448							0.4337			1.5333
CANAL DE MILFONTES	9.6381	6.0545	0.8061		192.7614				5.0293		24.5333	578.3404
CANAL DO ROGIL	0.4381	2.8020	93.6394	17.4545	14.0190				14.9412	0.8762	3.2550	136.9516
CANAL ODECEIXE	2.2255	3.9428	12.3411	58.2370	31.5428		58.7046	2.2255	4.6937		9.4628	247.5337
COLECTOR		0.0876										0.8762
DIST. DA AZENHA	11.2152	8.8583	2.5891		11.8285	11.2152		0.3811	28.0380		2.6286	20.1057
DIST. DAS COURRELAS		25.0359	0.5899						1.4212		3.5048	103.2157
DIST. DAS CRAVEIRAS	0.8762	35.0475	39.4810	0.4693	4.8190		0.4381		1.8620			81.1382
DIST. DO MALAVADO	5.2571	0.5783	1.3322						2.6373		2.6286	20.9602
DIST. DO MONTALVO		0.4381							0.4381			21.9047
DIST. DOS MEDOS	8.7619	2.9352	0.0088	6.5714					0.2190			1.3143
DIST. SAMOUQUEIRO	1.7524	4.0830	10.5230						8.9897			45.5074
DIST.BOAV.PINHEIROS	9.4190	0.1752	1.6910					25.8475	3.7369		8.7619	44.2030
DIST.BREJO REDONDO	2.6286	15.3333	0.3636	4.6438					1.6209			79.4702
DIST.CABECO QUEIMADO	9.0454	20.7604	0.0350						2.0678		0.4381	126.4573
DIST.DA ASSEICEIRA	23.4468	1.0076	1.0076		19.8018	23.4468		0.4819	42.9332			
DIST.DO BREJO LARGO		5.4762	1.0010					1.0405				34.2046
DIST.DOS NASCEDIOS	0.3505	0.2243	28.4761						2.8914			111.7987
DIST.FLOR DO BREJO		2.9878	0.2716						0.4469			21.1082
DIST LENHA MANCOSA	3.5048	0.4052	0.7426						3.3689			67.4238
DIST.PINHEIRO ZEBRO				14.0190								
DIST.PORTOS RUIVOS	20.9847	39.6869						1.7524	0.7097			22.4090
DISTRIBUIDOR DO MIRA		1.0558							1.3099			43.6066
RESERVATORIO		0.1008							0.1796			7.0095
Total	69.5255	70.1139	268.6449	160.2351	104.0911	192.7614	99.0968	70.6207	68.8819	71.8474	68.5966	1912.7224

Canal / Culturas	HORTICOLAS	MILHO	MORANGOS	POMAR	PROTEAS	RELVA	SORGO	TREMOUÇA HO	TRIGO	Horticolas intensivas	Outras culturas	Total Geral
BARRAGEM SANTA CLARA			0.0175		0.0219							0.0394
BLOCO 11	4.7139	115.8898	37.8231	3.2156	0.0394					1.9364		279.7310
CANAL CONDUTOR GERAL	7.4108	37.8708		4.1790	16.6476	0.2257	0.8762	4.3809	5.6952	4.8331	128.4100	
CANAL CORTE BRIQUE	1.5395	17.0785		0.3010					0.0315	0.0088	21.6710	
CANAL DE MILFONTES	6.6774	318.9551		3.9702			17.5238		11.3904	13.4845	0.8762	1199.6787
CANAL DO ROGIL	26.9896	132.7889	1.5249	10.1520		0.1735	1.2267	0.7010	0.0263	0.4381	5.9222	464.3203
CANAL ODECEIXE	12.5274	335.7191	9.8133	6.5237	14.8952	0.1840	17.9618	25.4094	41.6399	21.9222	2.9260	920.4317
COLECTOR		2.6286		0.0000								3.5924
DIST. DA AZENHA	0.5389	12.8800	35.0475	0.1227	10.5143					9.9885	4.8190	170.7706
DIST. DAS COURELAS	1.9662	89.6444		1.5859					0.4381	3.4202	230.8223	
DIST. DAS CRAVEIRAS	4.6377	125.0748		1.4080		14.9047			5.2571	10.9523	4.8190	331.1350
DIST. DO MALAVADO	2.4928	47.4403		9.4891		0.4381	1.3143		3.5048	8.3406		106.4135
DIST. DO MONTALVO												22.7809
DIST. DOS MEDOS		0.2190					8.7619			6.1383	15.3333	50.2581
DIST. SAMOUQUEIRO	3.1464	24.9547		0.9200		1.3143				8.9984		110.11894
DIST.BOA V PINHEIROS	6.4834	15.2500		4.4677			0.0876			21.6856	0.0088	141.8177
DIST.BREJO REDONDO	1.5596	90.0397		0.8008			3.5048			20.1523		220.1176
DIST.CABECO QUEIMADO	3.1630	109.2128		0.7448		1.3143	17.5238				0.8762	291.6388
DIST.DA ASSEICEIRA	0.2716	21.2814							34.5043			168.1930
DIST.DO BREJO LARGO	2.5960	140.2941		0.4162			8.7619				0.0438	193.8343
DIST.DOS NASCEDIOS	0.9726	137.8243		0.0876			37.6761			26.2856	15.7714	362.3536
DIST.FLOR DO BREJO	1.1653	96.6392		0.4381								123.0571
DIST.LENHA MANCOSA	1.5535	12.5777		3.9192		0.0088				20.9409		114.4453
DIST.PINHEIRO ZEBRO		43.8094					19.7142			6.1333		83.6759
DIST.PORTOS RUIVOS	0.7228	15.5041		0.5695			26.2856			12.0914		140.7163
DISTRIBUIDOR DO MIRA	2.0840	51.6092		2.7074							0.1279	102.5009
RESERVATORIO	0.6834	26.4609									8.7706	43.2048
Total Geral	93.8957	2021.6569	84.2088	56.0360	42.0570	111.0624	68.7807	26.1104	66.1995	230.1528	68.5565	6025.8546

Quadro XXVII
Áreas Regadas (ha) / Cultura / Elemento de Obra

	Milho	Forragens	B. Branca	Feijão	Hortícolas	O.Cult	TOTAL
Corte Brique	19.4918	1.5333	0.8061	0.4337	1.7570	0.7114	24.7333

Quadro XXVIII
Volumes dos Consumos Unitários

Milho	3584
Forragens	2773
Batata Branca	3505
Cenouras	3807
Hortícolas	2208
Batata Doce	1575
Beterraba	1821
Morango	5593
Relva	7151
Couve Chinesa	2210
Feijão	3285
Pomar	3873
Alface	9078
Abóbora	6525
Feto Real	6857
Proteas	2321
Outras culturas	4001

Quadro XXIX

Áreas Regadas (ha) / Cultura / Dentro e Fora da Área Beneficiada

Aproveitamento do Mira

Culturas	Dentro	Fora	Total
Milho	1727.4669	294.1900	2021.6569
Feijão	65.0019	3.8800	68.8819
Batata Branca	153.9551	6.2800	160.2351
Alface	57.2255	12.3000	69.5255
Cenoura	86.0911	18.0000	104.0911
Hortícolas	78.4957	15.4000	93.8957
Forragens	1845.3500	66.6500	0.1912
Azevem	56.0839	14.0300	70.1139
Espinafres	70.6207	0.0000	70.6207
Pomar	38.7560	17.2800	56.0360
Relva	105.2324	5.8300	111.0624
Citrinos	105.9214	86.8400	192.7614
Feto Real	71.6074	0.2400	71.8474
Batata-doce	244.0249	24.6200	268.6449
Morangos	76.2688	7.9400	84.2088
Floricultura	68.5766	0.0200	68.5966
Hortícolas Intensivas	200.1528	30.0000	230.1528
Tremocinho	26.1104	0.0000	26.1104
Proteas	27.0570	15.0000	42.0570
Sorgo	47.7807	21.0000	68.7807
Couve Chinesa	81.0968	18.0000	99.0968
Trigo	61.1995	5.0000	66.1995
Diversas	30.3456	38.2109	68.5565
TOTAL	5325.1437	700.7109	6025.8546

Quadro XXX

Áreas Regadas (ha) / Cultura / Dentro e Fora da Área Beneficiada

Aproveitamento da Corte Brique

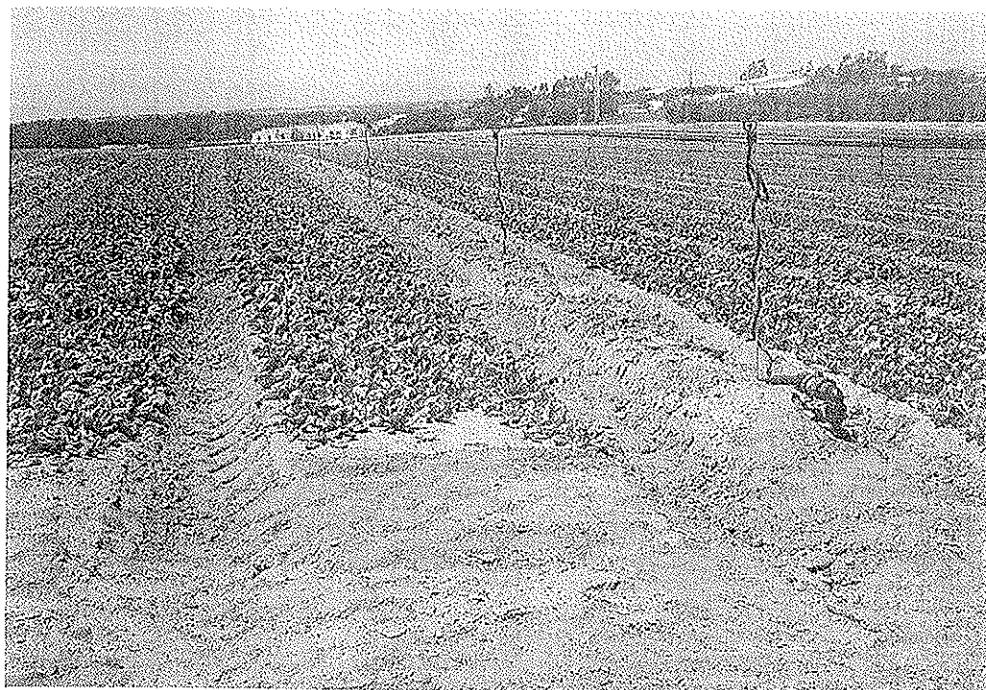
Culturas	Dentro	Fora	Total
Forragens	1.5333	0	1.5333
Feijão	0.4337	0	0.4337
Pomar	0.3010	0	0.3010
Batata branca	0.5948	0.1500	0.7448
Hortícolas	1.5395	0	1.5395
Milho	17.0785	0	17.0785
Outras	0.0402	0	0.0402
TOTAL	21.5210	0.1500	21.6710

Quadro XXXI
Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% de Áreas Inscritas	% em Função Total Beneficiada
1970	1821	85	15
1971	2987	76	25
1972	3543	96	29
1973	3021	89	25
1974	2716	96	23
1975	3421	90	23
1976	3465	97	29
1977	3552	98	30
1978	3552	111	30
1979	3351	98	28
1980	3420	106	29
1981	4157	105	35
1982	4832	113	41
1983	5655	119	47
1984	5364	106	45
1985	5314	108	44
1986	5133	113	43
1987	4086	80	34
1988	4613	93	38
1989	5219	106	43
1990	4865	96	41
1991	5484	96	46
1992	5342	91	45
1993	4522	79	38
1994	4745	77	40
1995	5387	58	44
1996	6327	80	53
1997	7021	80	58
1998	7209	80	60
1999	7727	85	64
2000	7068	79	59
2001	7131	79	59
2002	7450	87	62
2003	7819	88	65
2004	7291	94	61
2005	7520	96	63
2006	6025	87	50

Quadro XXXII
Sistemas de Rega Utilizados

	Unidades	Área (ha)
Pivot	53	1561
Canhões	160	1461
Gota a Gota	-	50
Aspersão	-	1200
TOTAL	213	4262



Quadro XXXIII

Produções

CULTURAS	PRODUÇÕES (Ton)
Milho	12 000
Âmendoim	4 900
Feijão	3 100
Beterraba	23 215
Forragem	39 562
B. Branca	27 483
B. Doce	18 250
Cenouras	26 075
Morangos	40 000
Framboesa	21 869
Espinafre	4 161
Nabo	28 571
Pimentos	283 333
Rabanetes	9 000
Alho Francês	13 600



Feijão Verde

Quadro XXXIV
Consumos no Perímetro de Rega

Bloco	Elementos de Obra	Volumes Consumidos (m ³)				
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros fins	Total
I	Barragem Sta Clara	282	0	0	0	282
	C.C. Geral	593 264	138 728	2 382 363	504	3 114 859
	Dist. Mira	464 454	50 550	0	0	515 004
	D. Lenha Mancosa	593 355	0	0	0	593 355
II	D. B. Pinheiros	1 091 907	721 016	0	0	1 812 923
	Reservatórios	275 044	124 086	0	0	399 130
III	C. Milfontes	3 551 774	554 850	0	6 202	4 112 826
	D. C. Queimado	619 416	0	0	0	619 416
	Dist. Courelas	522 823	0	0	0	522 823
	Dist. Craveiras	853 059	0	0	189	853 248
	D. Portos Ruivos	968 279	0	0	0	968 279
	Dist. Medos	505 056	0	0	0	505 056
	D. Brejo Redondo	853 114	0	0	0	853 114
	D. Flôr do Brejo	312 384	0	0	0	312 384
	Dist. Nascedios	1 744 442	117 422	0	0	1 861 864
	Dist. Brejo Largo	690 260	0	0	0	690 260
	D. Pinheiro Zebro	437 622	0	0	0	437 622
	D. Montalvo	69 925	0	0	0	69 925
IV	C. Odeceixe	3 153 282	359 788	0	81 165	3 594 235
	Dist. Malavado	310 137	0	0	0	310 137
	D. Samouqueiro	447 243	0	0	1 080	448 323
	D. Asseiceira	981 149	0	0	0	981 149
	Colector	6 043	0	0	0	6 043
	Dist. Azenha	1 450 956	0	0	0	1 450 956
V	Canal do Rogil	1 168 646	32 115	0	0	1 200 761
	(*) Bloco XI	1 101 464	0	0	199	1 101 663
	Sub Total	22 765 380	2 098 555	2 382 363	89 339	27 335 637
VI	Corte Brique	118 378	0	521	0	118 899
	TOTAL	22 883 758	2 098 555	2 382 884	89 339	27 454 536

(*) Bloco XI – Rega sob pressão.

Canal de Odeceixe inclui o volume das Várzeas de Odeceixe obtido por dotação/ha.

BLOCO REGA N.º 11

Sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra.

Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o seu sistema de rega é constituído por 46 Hidrantes com 98 bocas de rega.

O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização que é abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe, este reservatório está associado a uma estação elevatória que bomba a água para as diversas bocas de rega.

Bloco de Rega N.º 11			
Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m³)	N.º Hidrantes Utilizados
2003	91,5000	251 084	37
2004	304,2152	1 462 639	43
2005	413,7462	1 544 462	54
2006	226,5700	1 101 663	55



Tomate

Quadro XXXV - Volumes Consumidos no Perímetro de Rega do Mira (m³)

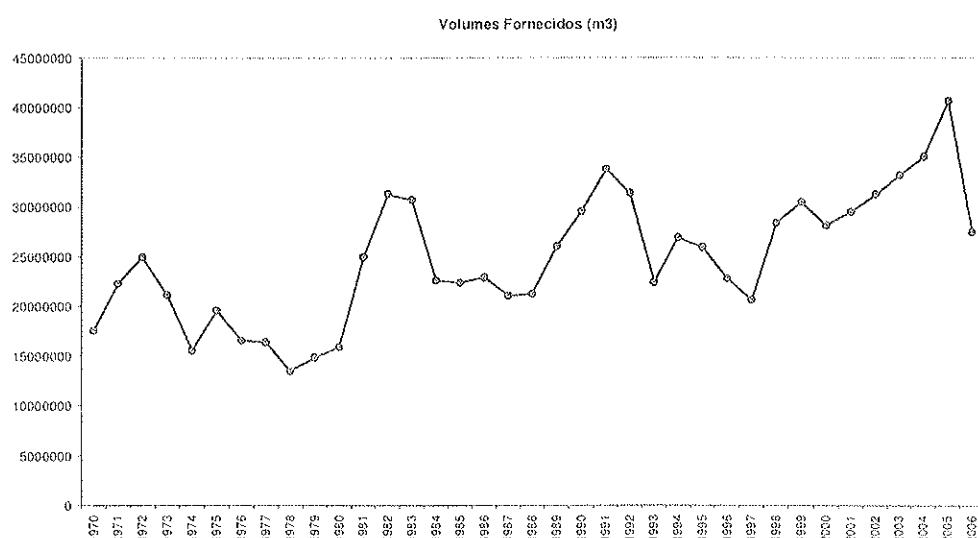
Utilizações/Cultura	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
INDUSTRIA													
20 Industria	0	0	0	0	0	0	0	0	126	251	144	0	0
22 Ind.Extrat	207 225	151 266	139 622	157 930	198 481	215 520	230 800	220 451	212 442	213 100	187 251	248 275	521
Sub Total	207 225	151 266	139 622	157 930	198 481	215 520	230 926	220 702	212 586	213 100	187 251	248 275	2 382 363
21 Autarquias	83 707	73 107	81 875	82 587	84 987	124 507	150 188	188 807	105 361	93 249	81 459	83 619	1 233 453
28 Autarquia (Bombada)	60 626	57 696	63 155	62 962	69 908	87 546	101 771	80 352	91 015	67 632	58 290	64 149	865 102
Sub Total	144 333	130 803	145 030	145 549	154 895	212 053	251 959	269 159	196 376	160 881	139 749	147 768	2 098 555
AUTARQUIAS													
1 Amendoin	0	0	0	0	0	108	1 422	4 018	3 666	1 314	2 073	0	0
3 B.Branca	44 816	53 043	82 960	87 753	144 043	61 241	49 577	56 543	86 247	92 649	0	15 669	774 541
4 B. Doce	2 911	0	270	952	45 822	111 549	192 141	139 433	30 722	4 108	0	0	527 908
5 Forragens	51 765	2 892	10 646	21 161	759 000	1 074 902	1 501 374	1 076 164	595 335	308 818	26 516	0	5 428 573
6 Floricultura	7 104	3 749	2 448	3 753	22 368	24 302	32 748	33 118	23 449	18 365	10 243	6 820	188 467
7 Tomate	0	0	0	1 668	0	33 591	12 347	12 790	648	546	0	0	61 590
8 Horticolas	3 582	604	2 861	15 629	63 181	90 144	108 291	76 384	42 009	36 151	6 029	0	444 865
9 Milho	19 391	0	936	14 378	445 179	1 270 157	2 491 165	1 751 049	661 461	228 870	62 222	0	6 944 808
10 Pomar	378	0	132	1 929	20 858	30 660	38 032	26 449	22 682	17 708	190	0	159 018
12 Framboesas	10 811	0	7 034	9 071	21 726	28 863	28 943	31 561	22 003	6 504	7 776	1 998	176 290
14 Cenouras	31 248	26 831	58 381	87 794	200 600	94 252	15 749	15 524	99 496	69 688	0	0	699 563
16 Morangos	31 194	30 309	111 298	97 689	109 598	64 892	62 951	106 269	54 459	91 614	26 385	14 960	801 618
19 Quintais	0	0	0	0	0	0	0	0	9 000	500	0	0	9 500
23 Feijao	18	0	144	1 084	47 574	62 950	56 831	9 869	245	5 170	0	0	183 885
24 Girassol	0	0	0	7 650	2 158	1 122	5 935	0	0	0	0	0	16 865
25 Alface	40 823	48 713	12 649	44 415	165 238	89 378	81 911	122 080	89 728	127 007	6 904	71 190	900 036
26 Pimentos	3 006	666	2 439	2 430	6 898	8 437	10 275	5 350	7 982	3 168	0	0	50 651
29 Beterraba	0	1 151	7 533	14 171	119 989	77 107	23 737	0	5 772	22 242	4 878	0	276 580
31 Trigo	0	0	0	0	2 268	0	0	0	0	0	0	0	2 268
32 Tamarillo	0	0	0	0	9 720	3 960	5 710	5 927	5 065	6 789	0	0	37 171
35 Sorgo	0	0	0	0	14 058	2 920	12 896	7 481	720	0	0	0	38 075
37 Proteas	6 048	0	5 616	16 415	34 362	26 018	47 885	48 664	47 035	16 382	0	0	248 425
39 Tremocilho	0	0	0	0	0	10 575	0	35 184	18 993	11 154	0	0	75 906
40 Couve Chinesa	20 286	38 479	40 730	56 488	32 336	6 047	23 051	10 441	23 514	25 223	23 076	45 376	335 047
41 Alho Francês	0	1 726	288	11 003	15 826	0	0	0	0	0	0	0	28 843
42 Couve Lombarda	0	0	0	4 371	0	0	0	0	0	0	0	0	4 371

Utilizações/Cultura	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
45 Bambu	1 872	0	5 184	13 230	41 634	45 105	61 025	44 753	49 222	19 278	0	0	281 303
46 Nabo	0	0	0	720	4 604	0	0	0	12 945	0	0	0	18 269
48 Espinheiros	31 074	29 907	107 757	152 429	57 440	133 941	118 155	59 830	79 039	20 169	15 010	30 293	835 044
49 Relva	14 184	7 770	23 147	125 280	223 610	179 762	193 423	182 205	193 277	98 982	3 909	8 783	1 254 332
50 Couve	144	0	0	32 400	28 000	25 987	1 175	38 679	2 110	432	0	0	128 927
53 Quioanes	0	0	0	2 916	12 060	8 172	11 539	10 026	3 986	3 448	0	0	52 147
56 Maracuja	0	0	0	873	999	5 710	8 629	10 532	801	0	0	0	27 544
58 Rabanetes	1 215	1 422	9 582	21 212	19 637	37 659	9 227	12 627	547	8 445	1 080	0	122 653
61 Aboboras	3 330	0	2 444	12 960	41 981	57 830	129 374	104 294	64 291	23 054	0	0	439 558
63 Dipladéria	1 755	945	0	0	0	2 268	0	324	648	0	0	0	5 940
64 Groseiras	0	0	0	0	558	198	0	107	0	0	0	0	863
65 Brassicas	0	0	0	0	9 503	2 591	0	51 825	0	17 170	0	0	83 679
66 Ervas Aromáticas	0	0	0	0	9 611	0	1 080	0	0	0	0	0	10 691
67 Nabíça	0	0	0	0	251	0	27 632	0	0	0	0	0	27 883
69 Pitatosfor	0	0	0	0	6 896	13 808	12 247	14 447	8 459	4 037	0	0	59 894
70 Parvifolha	0	571	0	0	6 674	23 011	22 098	15 815	5 607	6 332	0	0	80 108
71 Pelargonio	270	0	720	0	1 728	0	2 268	648	324	288	0	0	6 246
72 Ranunculos	0	0	0	999	0	0	0	972	324	1 008	0	0	3 303
73 Malaguetas	0	0	0	3 312	0	2 970	2 916	2 520	2 916	1 656	0	0	16 290
74 Brem	810	0	0	675	0	0	972	1 152	648	0	0	0	4 257
75 Bugavilia	1 215	945	0	0	1 872	2 298	1 296	1 296	324	18	0	0	9 264
76 Jasmim	675	0	720	0	0	324	648	0	972	1 296	0	0	4 635
77 Azevem	0	0	2 745	2 250	14 163	6 407	4 894	3 274	1 422	0	0	0	35 155
78 Feto Real	24 275	64 195	26 383	47 614	47 521	38 140	55 470	58 237	26 220	41 373	2 789	70 037	502 254
80 Medronho	0	0	0	0	0	12 733	14 456	3 452	0	3 006	0	0	33 647
85 Agrônio	0	11 655	21 742	21 601	17 348	0	0	0	0	0	0	0	72 346
86 Citrinos	0	0	7 290	10 854	39 258	52 882	48 335	35 055	7 020	0	0	0	200 694
87 Trefern	0	0	0	0	0	720	360	180	0	0	0	0	1 260
89 Philodendron	0	0	0	0	0	0	0	360	180	0	0	0	540
92 Eventos Turísticos	0	0	0	0	0	0	11 170	116 397	0	0	0	0	127 567
Sub Total	354 200	313 918	543 992	941 620	2 878 003	3 845 389	5 541 733	4 297 063	2 360 986	1327 551	214 177	265 126	22 883 758
18 Outras Utilizações	546	528	0	126	76	643	14 553	7558	26 357	21254	0	10 944	82 585
27 C.Domésticos.-TA	793	144	54	205	858	476	1 062	860	837	385	0	0	5 674
57 C.Domésticos.-TS	0	0	0	0	0	0	1 080	0	0	0	0	0	1 080
Sub Total	1 339	672	54	331	934	1 119	16 695	8 418	27 194	21639	0	10 944	89 339
TOTAL	707 097	596 659	828 698	1 245 430	3 232 313	4 274 081	6 041 313	4 795 342	2 797 142	1 723 171	541 177	672 113	27 454 556

OUTROS FINS

Quadro XXXVI
Volumes Fornecidos nas Campanhas de Rega (m³)

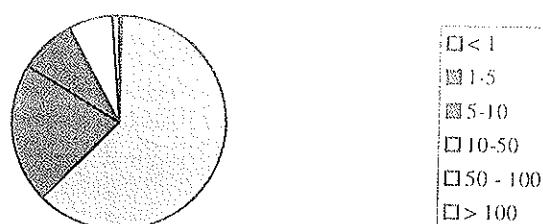
1970	338 731	17 535 739
1971	428 360	22 257 732
1972	480 375	24 917 664
1973	463 843	21 083 577
1974	472 250	15 535 545
1975	496 924	19 536 320
1976	500 240	16 536 320
1977	503 312	16 383 295
1978	498 375	13 475 012
1979	502 382	14 857 805
1980	496 702	15 911 038
1981	540 242	24 981 655
1982	541 428	31 303 690
1983	532 734	30 706 087
1984	539 643	22 556 823
1985	540 394	22 345 929
1986	527 230	22 891 106
1987	518 350	21 045 158
1988	514 482	21 213 007
1989	511 525	25 986 812
1990	503 460	29 554 750
1991	541 360	33 790 771
1992	540 160	31 363 331
1993	505 210	22 385 284
1994	515 390	26 888 916
1995	516 609	25 945 010
1996	538 900	22 791 502
1997	535 210	20 643 298
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536



Quadro XXXVII
Estruturas Fundiárias

< 1	820	56.40
1-5	281	28.67
5-10	110	7.06
10-50	90	6.54
50 - 100	12	0.89
> 100	5	0.44
Total	1318	100

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS



Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

Quadro XXXVIII
Estruturas Fundiárias
Aproveitamento Hidroagrícola de Corte Brique

< 1	50	83.33
01 – 05	10	16.67
Total	60	100

Quadro XXXIX
Formas de Exploração
Santa Clara

Conta Própria	840
Arrendamento	478
Total	1318

Quadro XL
Formas de Exploração
Corte Brigue

Conta Própria	45
Arrendamento	15
Total	60

Quadro XLI

Número de Regantes no Perímetro de Rega

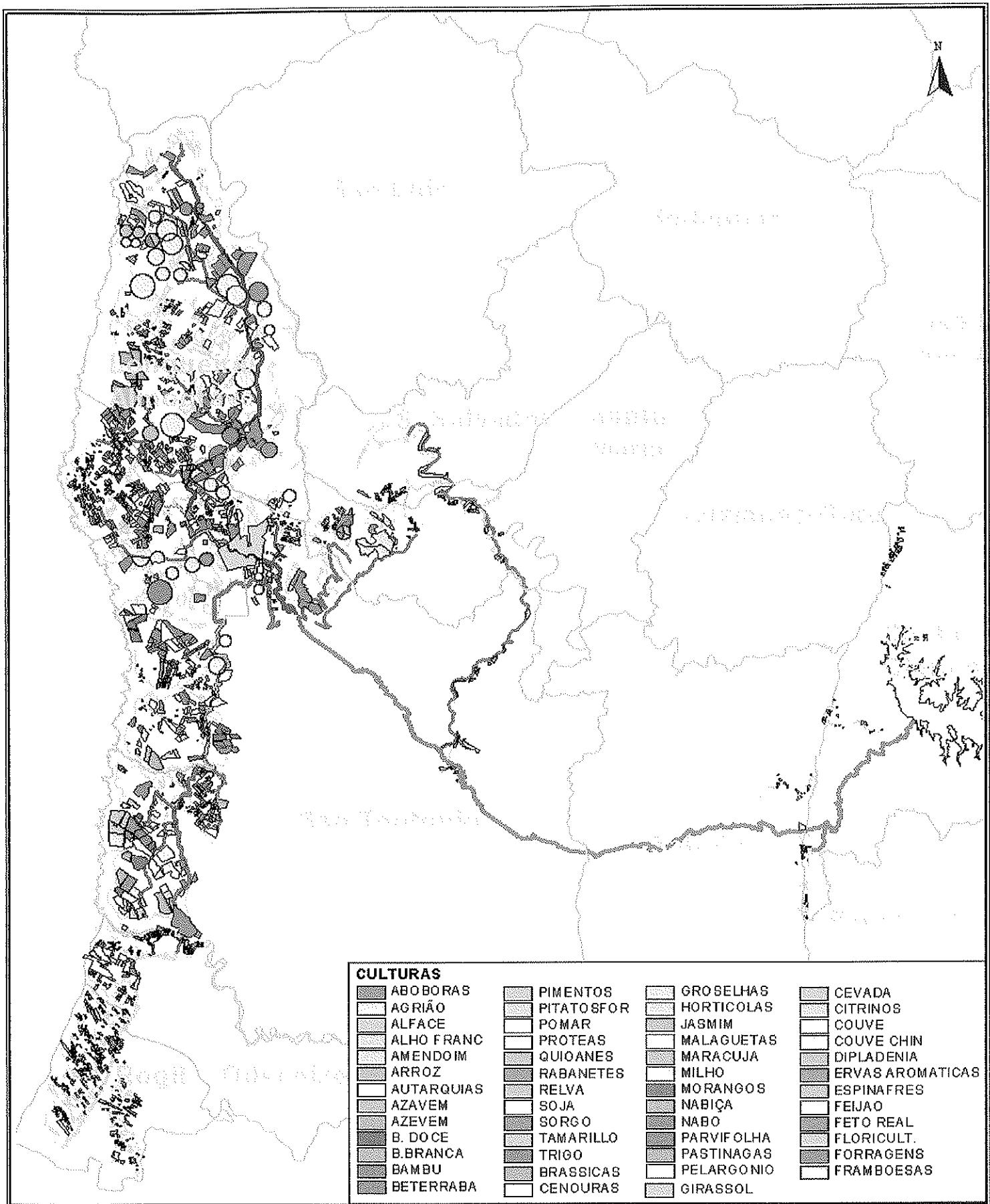
Year	Regantes	Regantes	Regantes
1970	702	89	11
1971	906	88	12
1972	1092	90	10
1973	1136	92	8
1974	1974	56	44
1975	1373	92	8
1976	1461	92	8
1977	1491	93	7
1978	1504	93	7
1979	1549	94	6
1980	1515	94	6
1981	1690	91	9
1982	1709	91	9
1983	1828	90	10
1984	1843	90	10
1985	1816	90	10
1986	1857	90	10
1987	1799	89	11
1988	1752	90	10
1989	1742	89	11
1990	1623	88	12
1991	1999	67	33
1992	2087	95	5
1993	2119	96	4
1994	2294	96	4
1995	2090	95	5
1996	3102	95	5
1997	1558	95	5
1998	1473	87	13
1999	1491	96	4
2000	2095	92	8
2001	2083	84	16
2002	2035	85	15
2003	2105	80	20
2004	2074	85	15
2005	2166	85	15
2006	1378	85	15

Quadro XLII
Rotações Culturais Anuais

AR LIVRE		ABRIGO	
Culturas	Períodos	Culturas	Períodos
Milho/Batata	1.4 a 10.9 e 30.9 a 30.12	Melão/Tomate	1.3 a 1.6 e 1.8 a 15.12
Milho/Feijão	1.4 a 10.9 e 30.9 a 31.12	Melão/Morangos	1.3 a 1.6 e 1.10 a 15.12
Nabo / Outras Culturas	Anual	Pimento/Tomate	1.2 a 1.8 e 15.8 a 15.3
Cebolas/Alface	1.3 a 30.8 e 19.9 a 30.12	Craveiro Vaso / Platagonia	1.10 a 1.4 e 1.5 a 15.7
Flores	1.9 a 30.3	Camélias	1.10 a 30.12
Morango	Anual		
Amendoim/Feijão	Anual		
Forragem	Anual		
Couve Chinesa	1.3 e 1.9		
Espinafres	1.9,1.10,1.11,1.12,1.1,1.2,1. 3,1.4,1.5		

Quadro XLIII
Culturas Anuais

AR LIVRE		ABRIGO	
Culturas	Períodos	Culturas	Períodos
Milho	Abr. Maio e Set. Out.	Tomate	Ago. Set. Fev. Mar.
Forragem	Mar. Abr e Set. Out.	Meloa	Mar. Jul.
Nabo	Jan. Fev. e Jun. Jul.	Morangos	Out. Abr.
Batata Branca	Ago. Dez.	Camélias	Todo o ano
Feijão	Abr. Set.	Pimento	Fev. Jul. Ago.
Couves	Ago. Set. e Dez. Jan.	Courgette	Agos. Set. Jan.
Alface	Ago. Set. e Dez.	Plargonia Zonal	Jul. Mai.
Tremoço	Out.	Plargonia Peitap	Jul. Mai.
Beterraba	Mai. Jul.	Craveiro Vaso	Set. Abr.
Cebolas	Mar. Set.		
Rabanetes	Todo o ano		
Flores(Bolbos Nerine)	Set. Maio		
Amendoim	Abr. Set.		



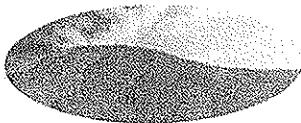
SIGAM – Sistema de Informação Geográfica do Mira

PROJEÇÃO DE GAUSS ELÍPOIDE INTERNACIONAL DATUM 73

Ortofotomap digital produzido por Fotografia Aérea
à escala 1:30.000, tirada em Junho 2001, assistida
por GPS Aerotransportado e controlada por
Triangulação Aérea.

**CARTA AGRÍCOLA
2006**

Escala 1:200000



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

9 - CONTAS DO EXERCÍCIO de 2006

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2006, a movimentação dos seguintes valores:

Proveitos e Ganhos	2.522.352,28 €
Custos e Perdas	2.281.703,61 €
Resultado Líquido do Exercício	240.648,67 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de duzentos quarenta mil seiscentos quarenta e oito Euros e sessenta e sete céntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

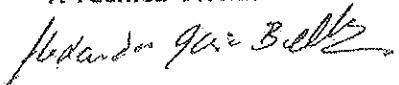
Conta 57.1 - Reservas Legais (5%) =	12.032,43 €
Conta 59.1 - Resultados Transitados =	228.616,24 €

Apresentam-se os Balancetes do Razão, a Demonstração de Resultados e o Balanço, os quais demonstram a situação económico-financeira da A.B.Mira.

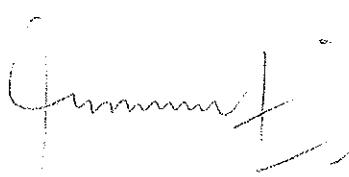
A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas, membro nº 28 430 da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 16 de Março de 2007

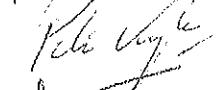
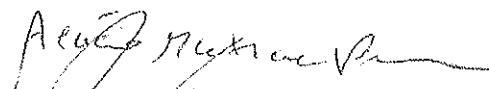
A Técnica Oficial de Contas



O Representante do Estado



A Direcção



Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 1

Contas		Exercícios	
		2006	2005
	Custos e perdas		
62	Fornecimentos e serviços externos	437 108.10	419 129.88
	Custos com pessoal:		
642+647 e 8	Remunerações	780 579.18	902 427.71
645+646	Encargos sociais	162 159.65	176 502.14
66	Amortizações do exercício	848 397.94	686 281.01
63	Impostos	2 874.82	2 495.93
65	Outros custos e perdas operacionais (A)	41 997.43	47 812.89
	Custos e perdas financeiros (C)	7 484.98	2 273 117.12
	Custos e perdas extraordinários (E)	1 101.51	2 280 602.10
	(G)		2 281 703.61
	Resultado líquido do exercício	240 648.67	3 976.23
		2 522 352.28	2 254 462.14
			2 254 462.14
			324 527.40
			2 578 989.54

A Técnica Oficial de Contas

Moderato José Belo

O Representante do Estado

Guilherme

A Direcção

Alceste da Costa

José Francisco Lourenço da Costa

Ricardo José da Costa

José Luís Pinto José da Costa

Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 2

Contas		Exercícios	
		2006	2005
	Proveitos e ganhos		
72	Prestação de serviços	1 487 142.57	1 766 556.78
74	Subsídios á exploração	30 927.14	8 691.11
73	Proveitos suplementares	63 522.05	72 635.27
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)	172 984.80 1 754 576.56	78 701.78 1 926 584.94 1 926 584.94
781	Juros obtidos	34 618.78	38 525.56
784 a 788	Outros proveitos financeiros (D)	166.98 1 789 362.32	127.87 38 653.43 1 965 238.37
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)	732 989.96 2 522 352.28	613 751.17 2 578 989.54 2 578 989.54
	Resumo:		
	Resultados operacionais:	-518 540.56	-308 064.62
	Resultados financeiros:	27 300.78	22 817.08
	Resultados correntes:	-491 239.78	-285 247.54
	Resultados antes de impostos:	240 648.67	324 527.40
	Resultado líquido do exercício:	240 648.67	324 527.40

A Técnica Oficial de Contas

Federico Gac Belliz

O Representante do Estado

Ornament

A Direcção

Acção na direcção

Adelina

João Francisco da Silva Pinto de Faria

Ricardo José D'Almeida Lopes

José da Rosa e José Pinto

Balanço Sintético

(Activo)

Contribuinte: 501590056

Página: 1

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Contas		Activo Bruto	2006		2005		
			Amort./Prov.	Activo Líquido	Activo Líquido		
Activo							
Imobilizado:							
43	Imobilizações incorpóreas	597 671.32	445 253.33	152 417.99	145 375.17		
42	Imobilizações corpóreas	2 764 711.73	1 183 946.74	1 580 764.99	1 591 458.44		
41	Investimentos financeiros	1 189.63	0.00	1 189.63	1 189.63		
44	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	299 517.63		
45	Bens Dominio Público	1 161 902.18	488 188.00	673 714.18	567 332.95		
46	Grandes Rep.Bens Dominio Público	5 773 014.50	1 870 246.78	3 902 767.72	4 215 497.81		
		10 298 489.36	3 987 634.85	6 310 854.51	6 820 371.63		
Circulante:							
21 a 26	Dividas de terceiros	2 012 703.22		2 012 703.22	2 107 945.14		
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	904 324.64		904 324.64	565 944.33		
		2 917 027.86		2 917 027.86	2 673 889.47		
27	Acréscimos e diferimentos:	38 372.82		38 372.82	65 520.61		
	Total do Activo:	13 253 890.04	3 987 634.85	9 266 255.19	9 559 781.71		

A Técnica Oficial de Contas

O Representante do Estado

A Direcção

Balanço Sintético

(Passivo)

Contribuinte: 501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 2

Contas		2006	2005
	Capital Próprio e passivo		
	Capital Próprio:		
57	Reservas	114 011.15	97 784.78
58	Fundo de Renovação e Manutenção	914 436.94	914 436.94
59	Resultados Transitados	2 954 439.97	2 646 138.94
	Subtotal	3 982 888.06	3 658 360.66
88	Resultado líquido do exercício	240 648.67	324 527.40
	Total do Capital Próprio	4 223 536.73	3 982 888.06
	PASSIVO:		
	Dividas a terceiros:		
21 a 26	Curto prazo	508 139.27	583 876.47
	Acréscimos e diferimentos		
27	Acréscimos e diferimentos	4 534 579.19	4 993 017.18
	Total do passivo:	5 042 718.46	5 576 893.65
	Total do Capital Próprio e passivo	9 266 255.19	9 559 781.71

A Técnica Oficial de Contas

Patrícia Gomes Belliz

A Direcção

Acácio Francisco Soárez de Oliveira
François Soárez de Oliveira

O Representante do Estado

Quirino

José Francisco Soárez de Oliveira
Ricardo Alves Lopes
José Ribeiro José Ribeiro

BALANÇETE DO RAZÃO
Mês 13 / Regularizações

Data: 31.12.2006

Pag. 1

MIRA.2006 : Associação de Beneficiários do Mira

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
11	Caixa			1 890 299.3222	(1 740 063.4300)	152 215.8922	
12	Depositos à ordem			2 085 369.2643	(2 120 122.1800)	565 277.1243	
13	Depositos à prazo			269 631.6500		269 631.6500	
14	Títulos negociáveis						
15	Provisões e aplicações financeiras			3 793 365.8000	(2 632 542.9800)	1 160 729.4200	(160 529.0000)
21	Chaves			1 043 073.2900	(1 219 658.8400)	4 641.8100	(231 925.1600)
22	Fornecedores						
23	Empréstimos obtidos			1 067 037.7000	(1 081 242.4100)	851 955.1200	676 169.8100
24	Estado e outros entes públicos						
25	Associados			755 361.7300	(791 432.3700)	6 337.0700	134 407.7700
26	Outros devedores e credores			766 827.4300	(75 205.5000)	896 544.2100	14 934 579.1800
37	Acrecícimos e desredundâncias						
31	Compras						
32	Mercadorias						
33	Empreéstimos e avarizas						
41	Investimentos financeiros						
42	Imobilizações corpóreas			2 771 850.9100	(2 098 1800)	2 784 711.7100	637 671.3200
43	Imobilizações incorpóreas			897 671.3200			
44	Imobilizações em curso			299 517.6500	(2 269 317.6300)		
45	Bens do domínio público			1 167 269.6500	(8 067.5000)	1 161 902.1200	5 773 014.5000
46	Grandes rep. de bens de domínio público			5 773 014.5000			(3 997 534.8600)
48	Amortizações acumuladas			(645 337.6300)			
51	Razamento da associação						
52	Prestações suplementares						
57	Reservas						
58	Fundos de retenção e manutenção						
59	Residências transferidas						
61	Costo das mercadorias mal consumidas			29 820.5760	(1 185.8400)	441 970.7256	(4 762 6793)
62	Fornecedores e serviços externos			32 000		2 886.5100	(11 6000)
63	Impostos			44 416.8300		1 000 115.9100	(52 377.0800)
64	Curtos com o pessoal					41 087.4300	
65	Outros custos e perdas operacionais			848 397.9400		846 397.9400	846 397.9400
66	Amortizações da execução					7 510.9760	(26.0000)
68	Custos e perdas financeiras					1 401.5107	(300.0000)
69	Custos e perdas extraordinárias						1 101.5107
71	Vendas						
72	Prestação de serviços	130.4200	(22 840.6000)	17 746.8400	(1 564 869.4601)		(1 487 342.6901)
73	Provisões suplementares			(1 119.7800)	89 9800	163 562.0300	(88 532.0300)
74	Sucessos a exploração					8 606.6300	(30 607.1400)
76	Trabalhos para a própria associação						
78	Outros provélos e ganhos operacionais	1 188.4936	(2 973.6500)	9 482.2000	(162 447.0033)		(172 864.6033)
79	Provélos e ganhos financeiros			(1 363.2300)	8 357.0200	143 142.7800	(14 785.7600)
80	Provélos e ganhos extraordinários			(730 634.9400)		(732 939.9576)	(732 939.9576)
81	Resultados operacionais						
82	Resultados financeiros						
83	Resultados correntes						
84	Resultados extraordinários						
85	Resultado antes de impostos						
86	Impostos sobre o rendimento da execução						
88	Resultado líquido do exercício			324 527.3983	(324 527.3983)		
A Técnica Oficial de Contas							
<i>Alexandra Pereira Bento</i>							
O Representante do Estado							
<i>José Manuel Pimentel</i>							
A Direcção							
<i>Acácio Pacheco Ribeiro</i>							
<i>João Francisco Soárez Pinto de Melo</i>							
<i>Ricardo José de Almeida Lopes</i>							
<i>José Luís Pimentel</i>							
Totalist	1 890 013.8700	(1 690 013.8700)	20 523.925.8001	(29 543.926.8001)	15 635 683.6425	(18 536 084.3125)	

BALANCETE DO RAZÃO
Mês 14 / Encerramento

Pág. 1

MIRA 2006 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2006

Ct.	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 899 289.5322	(1 740 083.4300)	69 215.9022	
12	Depositos à ordem			2 686 399.3643	(2 120 122.1800)	866 277.1843	
13	Depositos à prezo			269 631.5500		269 631.5500	
14	Títulos negociáveis						
15	Provisões aplicáveis resouras						
21	Charitas			3 793 355.8000	(2 625 542.9800)	1 320 729.4100	, 186 826.6900
22	Fornecedores			1 043 073.2600	(1 279 056.8400)	4 041 6100	(231 525.1600)
23	Empréstimos obtidos			1 687 037.7300	(1 281 242.4100)	581 995.1300	(76 193.8100)
24	Esteio e outros entes públicos						
25	Associados			765 361.7300	(783 422.3700)	5 337.0700	(34 467.7100)
26	Outros devedores e credores			896 544.2100	(5 302 750.5200)	38 373.8200	(4 634 579.1900)
27	Acréscimos e diminuições						
33	Compras						
35	Manutenções						
37	Empréstimos e amortizaç.			1 189.6800		1 189.6800	
41	Investimentos financeiros			2 721 899.9100	(7 068.1800)	2 714 711.7300	
42	Imobilizações corpóreas			597 671.3200		597 671.3200	
43	Imobilizações incorpóreas			299 517.6300	(209 517.6300)		
44	Imobilizações em curso			1 162 939.6800	(6 057.5000)	1 161 932.1800	
45	Bens de domínio público			5 773 014.5000		5 773 014.5000	
46	Grandes rep. de bens de domínio público						
48	Amortizações sujeitas a des						
51	Patrimônio da associação						
53	Prestações suplementares						
57	Reservas						
58	Fornos de retenção e manutenção						
59	Resultados translatados						
61	Costo das merc. vendidas e mat. consumidas			(457 105.0903)	441 870.7756	(441 870.7756)	
62	Fornecedores e serviços externos			(2 874.8200)	2 886.5100	(2 886.5100)	
63	Impostos			(642 738.8300)	1 600 115.9100	(1 600 115.9100)	
64	Custos com a pessoal			(41 987.4300)	41 987.4300	(41 987.4300)	
65	Outros custos e perdas operacionais			(846 397.9400)	846 397.9400	(846 397.9400)	
66	Amortizações do exercício			(7 484.9700)	7 510.9700	(7 510.9700)	
68	Custos e perdas financeiras			(1 101.5107)	1 431.5107	(1 401.5107)	
69	Custos e perdas extraordinares						
71	Vendas						
72	Prestações de serviços	1 487 142.6681			1 564 889.4061	(1 564 889.4061)	
73	Proveitos suplementares	83 622.0500			63 652.0500	(63 592.0500)	
74	Subsídios a explorar	30 627.1400			39 433.7700	(39 433.7700)	
75	Trabalhos para a própria associação						
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	172 984.6035			182 447.0033	(182 447.0033)	
78	Proveitos e ganhos financeiros	24 785.7600			63 142.7800	(43 142.7800)	
79	Proveitos e ganhos extraoperacionais	732 989.9576			732 989.9576	(732 989.9576)	
81	Resultados operacionais	2 273 117.1183	(2 273 117.1183)	2 273 117.1183	(2 273 117.1183)		
82	Resultados financeiros	34 785.7600	(34 785.7600)	34 785.7600	(34 785.7600)		
83	Resultados correntes						
84	Resultados extraordinários	732 989.9576	(732 989.9576)	732 989.9576	(732 989.9576)		
85	Resultado antes de impostos	769 189.2279	(759 189.2279)	759 189.2279	(759 189.2279)		
86	Impostos sobre o rendimento do exercício			(240 048.6710)	324 527.3893	(565 176.0693)	(240 048.6710)
88	Resultado líquido do exercício						
Total:	6 322 434.3388	(6 322 434.3388)	32 846.381.1388	(32 846.381.1388)	10 258 690.0388	(13 263 895.0388)	

O Representante do Estado

(Assinatura)

A Direcção

Adelino P. Belo

José Francisco da Costa Pinto

Ricardo D. Belo

José Francisco da Costa Pinto

BALANÇETE DO RAZÃO

Mês 15 / Fecho

MIRA/2006 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2006

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor	
11	Caixa			1 895 208.5922	(1 740 003.4900)	65 215.0022	
12	Depositos a ordem			2 685 359.3843	(3 130 122.1800)	565 277.1843	
13	Depositos a prazo			266 821.6500		266 821.6500	
16	Títulos negociáveis						
19	Provisões aplicadas tesouraria			2 793 386.8000	(2 538 542.9800)	1 320 726.4100	1 165 806.9600
21	Clientes			1 043 073.2500	(1 220 056.8400)	4 841.0100	(231 025.1600)
22	Fornecedores						
23	Emprestimos emitidos			1 937 037.7300	(1 261 242.4100)	661 595.1300	(76 109.3100)
24	Estado e outros entes públicos			756 061.7300	(734 432.3700)	6 537.0700	134 407.7100
25	Associados			209 544.2100	(1 342 730.6800)	39 375.0700	(1 234 572.1900)
26	Outros credores e credores						
27	Reservados e diferimentos						
31	Compras			1 189.6300		1 189.6300	
32	Mercadorias						
37	Empréstimos a amortizar			2 771 309.8100	(7 036 1800)	2 754 711.7300	
41	Investimentos financeiros			567 671.3200		567 671.3200	
42	Imobilizações corp./reas			299 517.6300	(299 517.6300)		
43	Imobilizações incorpóreas						
44	Imobilizações em curso			1 107 069.6800	(6 067.5000)	1 161 002.1800	
45	Bens do domínio público			5 773 014.6000		5 773 014.6000	
46	Grandes rep.bens de domínio público						
48	Amortizações acumuladas						
51	Patrimônio da associação						
53	Prestações suplementares						
57	Reservas						
58	Fundos de renovação e manutenção						
59	Resultados transitórios						
67	Custo das merc.vend e das mat. consumidas			441 870.7756	(441 870.7756)		
62	Fornecimentos e serviços externos			2 886.5100	(2 886.5100)		
63	Impostos			1 000 115.9100	(1 000 115.9100)		
64	Custos com o pessoal						
65	Outros custos e perdas operacionais			41 987.4300	(41 987.4300)		
66	Ameritizações do exercício			846 397.9400	(846 397.9400)		
68	Custos e perdas financeiras			7 510.9790	(7 510.9790)		
69	Custos e perdas extraordinárias			1 491.5107	(1 491.5107)		
71	Vendas						
72	Prestação de serviços			1 564 889.4081	(1 564 889.4081)		
73	Proveitos suplementares			63 582.0300	(63 582.0300)		
74	Subsidios a exploracão			39 433.7700	(39 433.7700)		
75	Trabalhos para a própria associação			182 447.0033	(182 447.0033)		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			43 142.7800	(43 142.7800)		
78	Proveitos e ganhos financeiros			732 889.0576	(732 889.0576)		
81	Resultados operacionais			2 272 117.1103	(2 272 117.1103)		
82	Resultados financeiros			24 785.7600	(34 785.7600)		
83	Resultados correiares						
84	Resultados extraordinários			732 989.0576	(732 989.0576)		
85	Resultado antes de impostos			766 189.2279	(750 189.2279)		
86	Impostos sobre o rendimento do exercício						
88	Resultado líquido do exercício			324 527.3383	(565 176.0693)	(240 644.6700)	
	Total:	0.0000	0.0000	32 848 381.1329	(32 848 381.1329)	13 253 820.0363	(13 253 820.0363)

A Técnica Oficial de Contas

Alderson Don-Bellizzi

O Representante do Estado

Guilherme J.

A Direcção

*Adm. Executiva P.
F. Lobo*

*José Francisco Lobo
Presidente da Direcção
Ricardo José Díez Soto*

*José Francisco Lobo
Ricardo José Díez Soto*

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Execução do Orçamento de Proveitos para o Ano 2006

	Designação dos Proveitos	Orçamento	Execução	% Anual
72	Prestação de Serviços			
721	Taxa de Exploração e Conservação	1 357 700,00 €	1 487 142,57 €	110%
	Facturação Mensal	296 940,00 €	350 377,59 €	118%
	Facturação Anual - "Rega por Gravidade"			
	T. E. C. Terreno 1 ^a e 2 ^a prestações	444 850,00 €	478 208,56 €	107%
	T. E. C. Consumo	505 670,00 €	546 250,65 €	108%
	T. E. C. Culturas Intensivas	24 370,00 €	40 150,13 €	165%
	T. E. C. Sub-Bloco da Azenha do Mar	6 342,00 €	6 342,48 €	100%
	Facturação Anual - "Rega sob Pressão"			
	T. E. C. Terreno	37 340,00 €	37 560,74 €	101%
	T. E. C. Consumo	42 168,00 €	28 252,42 €	67%
73	Proveitos Suplementares	78 500,00 €	60 088,16 €	77%
732	Serviço de Máquinas	6 300,00 €	4 767,43 €	76%
734	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	50 000,00 €	35 005,24 €	70%
7351	Jóias - Associados	180,00 €	54,00 €	30%
7352	Quotas	3 220,00 €	2 857,52 €	89%
738	Empresas de inserção	16 300,00 €	16 200,58 €	99%
739	Outros Proveitos	2 500,00 €	1 203,39 €	48%
74	Subsídios à Exploração	38 900,00 €	30 928,14 €	80%
7211	Empresas de inserção	7 500,00 €	6 175,15 €	82%
7426	INGA - Energia Verde	31 400,00 €	24 752,99 €	79%
76	Outros Proveitos Operacionais	85 500,00 €	117 631,55 €	138%
7621	Venda de madeira da "Herdade da Bugalheira"	11 500,00 €	26 006,49 €	226%
7630	Outros Proveitos	1 000,00 €	9 692,49 €	969%
764	Rendimento de Casas Cantonelros	52 000,00 €	70 318,97 €	135%
765	Rendimento do Edifício Sede	21 000,00 €	11 613,60 €	55%
78	Proveitos Financeiros	13 300,00 €	34 785,76 €	262%
7811	Depósitos Bancários	300,00 €	5 107,86 €	1703%
7817	Juros de Mora e Juros Compensatórios	13 000,00 €	29 510,92 €	227%
786	Desconto de pronto pagamento obtido		166,98 €	
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 000,00 €	2 516,19 €	252%
799	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	1 000,00 €	2 516,19 €	252%
	Total dos Proveitos	1 574 900,00 €	1 733 092,36 €	110,0%


ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Execução do Orçamento de Custos para o ano 2006

Designação dos Custos		Orçamento	Execução	% Anual
62	Fornecimentos e Serviços Externos	389 650,00 €	381 410,65 €	98%
	Electricidade	45 000,00 €	69 202,36 €	154%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	45 000,00 €	34 790,69 €	77%
	Combustíveis	51 040,00 €	48 319,71 €	95%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 750,00 €	1 730,75 €	99%
	Produtos químicos para análises de água	1 000,00 €	96,76 €	10%
	Material de escritório e Livros e documentação técnica	8 000,00 €	7 600,63 €	95%
	Despesas de representação e de Deslocação e Estadas	8 000,00 €	7 307,12 €	91%
	Comunicação	25 000,00 €	25 095,47 €	100%
	Seguros	17 150,00 €	16 915,42 €	99%
	Honorários	45 000,00 €	44 468,03 €	99%
	Conservação da Rede de Rega	20 000,00 €	17 224,60 €	86%
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	11 000,00 €	4 014,94 €	36%
	Conservação de Edifícios	5 000,00 €	4 795,13 €	96%
	Manutenção do elevador do edifício sede	1 300,00 €	1 231,39 €	95%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	3 500,00 €	2 296,15 €	66%
	Conservação de outros elementos da Obra	1 500,00 €	1 349,69 €	90%
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	19 360,00 €	19 359,93 €	100%
	Reparação de Viaturas	17 000,00 €	16 812,46 €	99%
	Reparação de Motorizadas	24 300,00 €	21 603,81 €	89%
	Reparação de Maquinas	11 050,00 €	7 420,33 €	67%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	5 500,00 €	4 996,27 €	91%
	Limpeza, Higiene e Conforto	1 500,00 €	1 633,40 €	109%
	Trabalhos Especializados	11 000,00 €	13 531,28 €	123%
	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	3 000,00 €	2 400,00 €	80%
	Outros fornecimentos	7 700,00 €	7 214,32 €	94%
63	Impostos	4 850,00 €	3 374,82 €	70%

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Designação dos Custos		Orçamento	Execução	% Anual
64	Custos com Pessoal	1 051 020.00 €	942 738.83 €	90%
642	Remunerações	822 200.00 €	765 561.15 €	93%
	Serviços Técnicos e Informáticos	144 585.00 €	142 870.00 €	99%
	Serviços Administrativos	146 870.00 €	134 985.86 €	92%
	Electricistas	49 290.00 €	32 667.55 €	66%
	Cantoneiros e Fiscais	360 325.00 €	331 933.26 €	92%
	Operadores de Maquinas	47 945.00 €	47 678.45 €	99%
	Serviços da Barragem de Santa Clara	22 400.00 €	21 207.15 €	95%
	Armazém e Limpeza	34 185.00 €	37 675.41 €	110%
	Empresas de Inserção	16 600.00 €	16 543.45 €	100%
645	Encargos sobre remunerações	151 302.00 €	141 313.20 €	93%
646	Seguros de acidentes de trabalho	16 418.00 €	13 364.48 €	81%
647	Complemento de reforma	7 500.00 €	7 500.00 €	100%
649	Indemnizações para rescisão de contratos de trabalho	53 600.00 €	15 000.00 €	28%
65	Outros Custos Operacionais	37 190.00 €	41 997.43 €	113%
652	Quotização - Diversas	1 310.00 €	1 360.00 €	104%
	Quotização - FENAREG	6 114.00 €	6 041.00 €	99%
655	Taxa de Exploração da Central H. Bugalheira - IDRHa	6 500.00 €	4 550.68 €	70%
656	Fundo de Financiamento do IDRHa	23 266.00 €	30 045.75 €	129%
66	Amortizações	84 090.00 €	114 924.17 €	137%
68	Custos e Perdas Financeiras	7 000.00 €	6 984.98 €	100%
681	Juros de crédito bancário e leasing	1 700.00 €	1 681.13 €	99%
685	Desconto Pronto Pagamento Concedido	5 100.00 €	5 072.70 €	99%
689	Outros Custos Financeiros	200.00 €	231.15 €	116%
69	Custos Extraordinários	1 100.00 €	1 012.81 €	92%
691	Donativos	500.00 €	475.00 €	95%
698	Outros	600.00 €	537.81 €	90%
Total dos Custos		1 574 900.00 €	1 492 443.69 €	94.8%

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

**Recuperação de Custos e Subsídios ao Investimento no
Ano 2006**

	Descrição	Proveito	Custo
76	Outros Proveitos Operacionais		
762	Recuperação de custos	58 786.15 €	58 786.15 €
	Energia eléctrica	2 022.28 €	2 022.28 €
	Construção de regadeiras	9 729.17 €	9 729.17 €
	Combustíveis	12 247.51 €	12 247.51 €
	Aluguer de máquinas	29 682.97 €	29 682.97 €
	Outros custos	5 104.22 €	5 104.22 €
798	Subsídios ao investimento	730 473.77 €	730 473.77 €
	Amortizações de obras	730 473.77 €	
	Subsídios ao investimento		730 473.77 €
Total dos Proveitos		789 259.92 €	789 259.92 €

9.1 - Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2006

Taxas de Exploração e Conservação (TEC) a Praticar de 01-01-2006 a 31-12-2006

Consumos Agrícolas

Água (m ³)	Associados	Não Associados	Taxa Única
Rega "por gravidade" de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	-
Rega "por gravidade" de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-
Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio *	0.0303 €	0.0318 €	
Rega "sob Pressão" - Horas Cheias *	0.0326 €	0.0342 €	
Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta *	0.0386 €	0.0405 €	
Indústria Extractiva	-	-	0.0772 €
Eventos Turísticos e Culturais	-	-	0.0772 €
Autarquias	-	-	0.0721 €
Autarquias (Bombada)	-	-	0.0828 €

* - Valores para um consumo mínimo obrigatório de 3 000m³, por hectare de área beneficiada.

Tarifário aplicado a consumos máximos de 5.000 m³/ha, apurados para a média dos hectares beneficiados, regados por unidade de exploração.

Para consumos superiores a 5.000 m³/ha o tarifário acima mencionado será agravado 10% até 1.000m³ e 20% para consumos acima deste valor.

Consumos não Agrícolas

Taxas Únicas	Valor
TEC Anual - Consumo Doméstico	60% dos custos de exploração do perímetro, por hectare, com base no último relatório-contas aprovado
TEC Anual - Benfeitorias Agrícolas	
TEC Semestral - Consumo Doméstico	65% do valor da taxa anual

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

TEC - Taxa Fixa (ha)	Associados	Não Associados
Rega "por Gravidade"	31.52 €	33.09 €
Rega "sob pressão"	45.45 €	47.72 €

Quotização

Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €

Taxa de Exploração e Conservação a aplicar ao Sub-Bloco da Azenha do Mar

20.20 € /ha

Taxa DE EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO - Culturas Intensivas

Designação	Valor
Taxa a aplicar às culturas intensivas	27,08€ / ha

Valor Mínimo da Taxa de Exploração E CONSERVAÇÃO

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação, a pagar por hectare, é de 60% dos custos médios de exploração, no Perímetro Hidroagrícola do Mira, com base no último relatório-contas aprovado. Este valor é fixado por prédio tendo em conta o valor total da facturação emitida.

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação a pagar pelos fornecimentos para áreas fora do Aproveitamento é de 65% dos custos médios de exploração do perímetro, com base no último relatório-contas aprovado.

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Taxa de Exploração E CONSERVAÇÃO sobre Eventos Turísticos e Culturais

O valor da TEC a aplicar a eventos turísticos e culturais que utilizam água e/ou infra-estruturas hidráulicas é de montante igual ao valor da água consumida acrescido do montante dispendido pela A.B.Mira no policiamento da obra quer com utilização de meios próprios, quer contratados para esse efeito no período que durar o evento e, bem assim a cobertura de quaisquer prejuízos causados em infraestruturas hidráulicas confinantes com o evento e claramente imputáveis ao mesmo. Deverá ser exibida a apólice de seguro relativa ás explorações agrícolas de beneficiários confinantes com o local do evento, caso seja exequível a celebração de contratos de seguro deste tipo.

Deverá ser apresentada uma caução, no acto da inscrição, por forma a garantir a totalidade do valor da Taxa de Exploração e Conservação sobre Eventos Turísticos e Culturais.